

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/UNEMAT 2017

CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

1.2- Câmpus: Rene Barbour – Barra do Bugres

1.3- Curso: Bacharelado em Ciência da Computação

2 – INTRODUÇÃO

O relatório da autoavaliação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação levou em consideração a coleta de dados da Avaliação Institucional do ano de 2016, o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para construir um adequado instrumento que verifique os avanços e desafios do curso e da instituição.

Este relatório foi elaborado pela comissão interna composta pelos docentes do curso no campus de Barra do Bugres: Fernando Selleri Silva (coordenador do curso e presidente desta comissão), Alexandre Berndt (membro), Luciano Zamperetti Wolski (membro) e Rodrigo Fernando Shimazu (membro).

O ciclo a que se refere este relatório diz respeito ao triênio 2015/2018, considerando a avaliação institucional realizada no ano de 2016 no campus de Barra do Bugres em todos os cursos. Quanto à organização dos dados, será analisado em um primeiro momento, os dados gerais que se referem ao campus, e, no segundo momento, dentro dos eixos no desenvolvimento estarão os dados específicos do curso. Quanto aos dados sobre gestores e técnicos de curso a opinião da comunidade acadêmica não se refere a uma faculdade ou curso especificamente, mas sim de toda a gestão do campus.

Os dados levantados esclarecem, dentre outros itens, a respeito da assiduidade, conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bibliografia indicada pelo professor, trabalho integrado com outras disciplinas, ações para discutir os dados e resultados, proposições de mudanças na rotina do setor para melhorá-lo e contribuições das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos

institucionais. Esses dados foram respondidos pelos docentes, gestores, técnicos do campus/curso ou estudantes do campus de Barra do Bugres.

2.1 Dados Gerais do Campus

- Em relação ao item **assiduidade**: um total de 920 alunos do campus responderam a avaliação institucional, sendo que 488 deles ou 53,04% consideram essa assiduidade muito boa, 310 alunos ou 33,7% consideram boa, 105 deles ou 11,41% consideram razoável e apenas 14 alunos ou 1,52% estão insatisfeitos; dos 72 professores que responderam esse item, 13 professores ou 18,06% consideram a assiduidade muito boa e 59 professores ou 81,94% dos professores consideram boa; 9 gestores responderam o item sendo que 01 (11,11%) deles consideram a assiduidade muito boa e 08 (88,89%) deles consideram boa a assiduidade; 22 técnicos do campus responderam esse item, sendo que 10 deles (45,45%) consideram muito boa a assiduidade e 12 deles (54,55%) consideram boa.

- Em relação ao item **ter conhecimento sobre o projeto político pedagógico do curso**, os 920 alunos do campus responderam: 103 (11,20%) muito bom, 473 (51,41%) deles bom, 298 deles (32,39%), 40 alunos (4,35%) estão insatisfeito;

- em relação ao item **preparação para as aulas lendo a bibliografia indicada pelo professor**, os 920 alunos do campus responderam: 117 alunos ou 12,72% acadêmicos disseram ser muito boa, 409 ou 44,46% deles disseram ser boa, 310 alunos ou 33,70% deles disseram ser razoável e 69 alunos ou 7,5% deles disseram estar insatisfeito;

- Em relação ao item **trabalho integrado com outras disciplinas**, 72 professores responderam: 23 professores ou 31,94% deles consideram muito bom, 29 professores ou 40,28% deles consideram bom, 18 professores ou 25% deles consideram razoável e apenas 2 professores ou 2,78% estão insatisfeitos;

- Em relação ao item **ações desenvolvidas pelo setor para avaliar e discutir os resultados do trabalho**, 09 gestores e 22 técnicos do campus responderam este item. Dentre os gestores, 2 ou 22,22% entendem que está muito boa essas ações, 4 deles ou 44,44% entendem que estão boas, e 3 deles entendem que está razoável nesse item; em relação aos técnicos do campus, 4 deles ou 18,18% entendem que

está muito bom nesse item, 10 deles ou 45,45% entendem que estão bons e 8 ou 36,36% deles entendem que estão razoável nesse item;

- Em relação ao item **proposições de mudanças na rotina do setor para aperfeiçoa-lo**, gestores e técnicos do campus responderam esse item. Dos gestores 09 responderam esse item, 3 deles ou 33,33% disseram que está muito bom, 5 gestores ou 55,56% responderam que está bom e 1 deles ou 11,11% está insatisfeito; Com relação aos técnicos do campus, 9 deles ou 40,91% disseram que está muito bom, 11 deles ou 50% disseram que está bom e 2 deles ou 9,09% disseram que está razoável nesse item;

- Em relação ao item **contribuições das atividades desenvolvidas pelo setor para o alcance dos objetivos institucionais**, gestores e técnicos do campus responderam esse item. 3 gestores ou 33,33% responderam que está muito bom nesse item, 5 gestores ou 55,56% responderam que está bom nesse item, e 1 deles ou 11,11% está razoável; Em relação aos técnicos do campus, 8 deles ou 36,36% responderam que está bem nesse item, 11 deles ou 50% responderam que está bom, 2 deles ou 9,09% está razoável e 1 deles ou 4,55% responderam que está razoável nesse item;

Em relação a essa dimensão foram apresentados como pontos positivos pela maioria dos alunos, técnicos, gestores e professores: a assiduidade dos professores e técnicos; o conhecimento do projeto político pedagógico do curso; aulas preparadas pelos professores baseada na bibliografia indicada, entre outros, não havendo uma porcentagem alta de segmentos insatisfeitos em qualquer dos itens dessa categoria analisada.

2.2 Perfil Acadêmico do Campus

Os dados também se referem ao **perfil do acadêmico** do campus de Barra do Bugres, e 920 acadêmicos responderam a avaliação institucional de 2016/2 destacando-se os itens a seguir:

- **sexo**: 501 acadêmicas ou 54,46% dos alunos são do sexo feminino e 419 ou 45,54% são do sexo masculino;

- **ocupação**: 45 alunos ou 4,89% deles são autônomos, 630 alunos ou 68,48% deles são apenas estudantes, 58 deles ou 6,30% trabalham até 6 horas por dia, 187 deles ou 20,33% trabalham mais de 6 horas;

- **faixa etária:** 368 alunos ou 40% estão na faixa etária entre 17 a 20 anos; 373 deles ou 40,54% estão entre 21 e 25 anos, 92 deles ou 10% estão entre 26 a 30 anos, 61 deles ou 6,63% estão entre 31 a 40 anos, 21 deles ou 2,28% estão entre 41 a 50 anos e 5 deles ou 0,54% tem acima de 50 anos;

- **bolsistas:** 6 deles ou 0,65% responderam que são bolsistas apoio, 18 deles ou 1,96% são bolsista extensão, 12 deles ou 1,30% são do FOCCO, 30 deles ou 3,26% responderem ser bolsista de iniciação científica, 819 deles ou 89,02% disseram não ser bolsista, 18 deles ou 1,96% são do PIBID, 2 deles ou 0,22% são de tutoria e 15 deles ou 1,63% são voluntários;

A UNEMAT possui programas de Bolsas de iniciação científica (PROBIC), ofertando bolsas na modalidade PIBIC/CNPQ, PIBIC/CNPQ Políticas afirmativas, PROBIC/UNEMAT, FAPEMAT e SECITEC.

No que se refere às bolsas na modalidade extensão estão divididas em três tipos: extensão, cultura e esporte. As bolsas financiadas pelo MEC/SESU ocorrem através de projetos financiados pelo PROEXT.

Dentre os objetivos macros para a gestão orçamentária e financeira: “ampliação e melhoria dos critérios de distribuição das bolsas relacionadas à pesquisa, extensão e Ensino” (PDI UNEMAT, 2017, p. 66);

- **cotistas:** 254 alunos ou 27,61% vieram de escolas públicas, 544 deles 59,13% não são, 122 deles ou 13,26% vieram do PIER;

- **município atual de moradia:** 676 alunos ou 73,48% moram em Barra do Bugres;

- **frequenta a biblioteca:** 701 deles ou 76,20% frequentam e 219 deles ou 23,80% dizem que não frequentam;

- **forma de ingresso de curso:** 350 deles 38,04% pelo SISU, 7 deles ou 0,76% responderam que vieram por transferência ex officio, 84 deles ou 9,13% vieram por vagas remanescentes, 479 deles ou 52,07% por vestibular;

Esses itens dizem respeito ao perfil de nossos alunos sendo que se destacam: a maioria morar em Barra do Bugres, metade deles ingressarem pelo vestibular, a grande maioria frequentar a biblioteca, e quase a metade dos alunos tiveram acesso pela cota escola pública ou política afirmativa somadas (40,87%);

Dentre os objetivos estratégicos de curto prazo para discentes estão: “melhorar a assistência estudantil”; “definir ações de combate à evasão”; “fortalecer as políticas

de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 79).

Dentre os objetivos estratégicos de longo prazo para discentes está: “consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados no campus e território do entorno, sobre a interação do ser humano e o meio ambiente” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 81).

2.3 Perfil dos Docentes do Campus

Sobre o **perfil dos docentes** em que 72 professores deste campus responderam a avaliação institucional, e 22 técnicos responderam se destacam os itens:

- **regime de trabalho:** 44 professores ou 61,11% estão em regime integral (40 horas), 22 deles ou 30,56% estão em regime de 20 horas, 6 deles ou 8,33% estão em regime parcial de 30 h;

- **forma de ingresso:** 46 professores ou 63,89% entraram na forma de concurso, assim como os 22 técnicos do campus que responderam o questionário; ainda, 26 outros professores que responderam são contratados;

- **maior titulação:** 23 professores (31, 94%) dos que responderam e 01 técnico (4,55%) responderam que são doutores; 10 professores (13,89%) e 11 técnicos (50%) são especialistas; 12 professores (16,67%) e 3 técnicos (13,64%) são graduados; 26 professores (36,11%) e 1 técnico (4,55%) são mestres; 01 professor é pós-doutor (1,39%);

Os dados e informações que constam no PEP (2015-2025) demonstram que a política de incentivo para qualificação docente é um ponto forte na avaliação e na opinião dos gestores e docentes.

Os dados também demonstra que a qualificação dos professores já é uma realidade pois somados os professores mestres e doutores do quadro temos 68%; sendo a maioria deles concursados e em dedicação exclusiva;

- **sobre as produções de artigos, capítulos de livros e produções técnicas:** 9 professores (12,50%) e 2 gestores (22,22%) tiveram duas produções; 16 professores (22,22%) e 2 gestores (22,22%) não publicaram nenhum; 23 professores (31,94%) e 3 gestores (33,33%) tiveram quatro ou mais produções; 11 professores (15,28%) e 2 gestores (22,22%) tiveram duas produções; 13 professores (18,06%) tiveram uma produção;

- **sobre o acesso a internet:** 920 alunos responderam essa questão; 72 professores; 9 gestores; 22 técnicos; Destacamos que 873 alunos (94,89%) disseram que sim; 71 professores 98,61% disseram que sim; 9 gestores (100%) disseram que sim; 21 técnicos ou 95,45% disseram que acessam a internet;

- **sobre o item frequentar a biblioteca:** 920 alunos responderam essa questão; 72 professores; 9 gestores; 22 técnicos; Destacamos que 701 alunos (76,20%) responderam que sim; 61 professores (84,72%) responderam que sim; 6 gestores (66,67%) responderam que sim; 14 técnicos (63,64%) disseram frequentar a biblioteca;

- **sobre o quesito cor:** 920 alunos responderam essa questão; 72 professores; 9 gestores; 22 técnicos; Destacamos que 45 alunos (4,89%), 5 professores (6,94%), 01 técnico (4,55%) declararam-se amarelos; 315 alunos (34,24%), 49 professores (68,06%), 06 gestores (66,67%), 11 técnicos (50%) declararam-se brancos; 07 alunos (0,76%) se declararam indígenas; 440 alunos (47,83%), 15 professores (20,83%), 3 gestores (33,33%), 9 técnicos (40,91%) se declararam pardos; 113 alunos (12,28%), 3 professores (4,17%) se declararam pretos;

- **sobre a participação em projetos:** 72 professores responderam e 09 gestores; 03 professores (4,17%), 02 gestores (13,33%) estão em projetos de ensino; 10 professores (13,89%), 07 gestores (46,67%) estão em projetos de extensão; 16 professores (22,22%) não participam de projetos; 08 professores (11,11%) e 06 gestores 40,00% estão em projetos de pesquisa; e 35 professores (48,61%) estão em projetos de pesquisa e extensão;

Uma das fragilidades evidenciadas em relação à pesquisa, é o não financiamento dos projetos de pesquisa pela UNEMAT. Entre os objetivos macro para a pós-graduação e pesquisa: “Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim”; “Propor políticas de incentivo à pesquisa e investimento em inovações tecnológicas com a participação do governo, agências de fomento comunidade acadêmica e iniciativa privada” (PDI UNEMAT, p.35).

Entre os objetivos macro para a extensão universitária destaca-se: “promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento dos projetos de ensino, de pesquisa e extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento” (PDI UNEMAT, 2017, p.38).

Dentre os objetivos estratégicos de curto prazo para docentes estão: “capacitação contínua pedagógica para todos os professores”; “aprimorar

mecanismos de avaliação docente”; “dar condições adequadas ao corpo docente para exercer o ensino, a pesquisa e a extensão”; “regulamentar a relação dos docentes da Unemat e a sociedade” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 81).

Dentre os objetivos estratégicos de médio prazo para docentes estão: “promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento”; promover a divulgação das ações de ensino, de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 82).

2.4 Comunicação da UNEMAT com a Sociedade

Também foi avaliado alguns quesitos referentes à comunicação da Unemat com a Sociedade: imagem da Unemat, comunicação da Unemat, meio e recursos de comunicação para divulgação de suas ações, entre outros. Foram respondidos por 920 alunos, 72 professores, 09 gestores e 22 técnicos do campus.

- Com relação **a imagem da Unemat na sociedade**: 310 alunos (33,70%), 16 professores (22,22%) , 3 gestores (33,33%), 2 técnicos (9,09%) disseram que a imagem está muito boa; 420 alunos (45,65%), 32 professores (44,44%), 3 gestores (33,33%), 10 técnicos (45,45%) disseram estar bom; 147 alunos (15,98%), 20 professores (27,78%), 1 gestor (11,11%), 7 técnicos (31,82%) disseram que está razoável; 40 alunos (4,35%) 3 professores (4,17%), 2 gestores (22,22%) e 3 técnicos (13,64%) disseram estar insatisfeitos;

- Com relação **a comunicação da Unemat com a sociedade**: 155 alunos (16,85%), 7 professores (9,72%) disseram que está muito bom; 382 alunos (41,52%), 20 professores (27,78%), 1 gestor (11,11%), 4 técnicos (4,18%) disseram estar bom; 283 alunos (30,76%), 27 professores (37,50%), 6 gestores (66,67%), e 11 técnicos (50%) disseram estar razoável; 93 alunos (10,11%), 17 professores (23,61%), 2 gestores (22,22%), 7 técnicos (31,82%) disseram estar insatisfeitos;

- **meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade**: 99 alunos (10,76%), 5 professores (6,94%) consideram muito bom; 358 alunos (38,91%), 18 professores (25%), 1 gestor (11,11%) 4 técnicos (18,18%) consideram bom; 345 alunos (37,50%), 30 professores (41,67%), 5 gestores (55,56%), 12 técnicos (54,55%) consideram razoável; 111

alunos (12,07%), 18 professores (25%), 3 gestores (33,33%), 6 técnicos (27,27%) consideram insatisfeitos;

Dentre os objetivos macro para a gestão universitária destacam-se: “fortalecer a imagem e os canais de comunicação da instituição junto a esfera municipal, estadual e federal”; “promover políticas de inserção da comunidade na UNEMAT e da UNEMAT para a comunidade” (PDI UNEMAT, 2017, p. 40).

2.5 Gestão e Funcionamento da UNEMAT

- Sobre a gestão e o funcionamento da UNEMAT, destaca-se entre os quesitos avaliados: atuação da DDPF, DURA, Diretorias de Faculdade, fluxo e circulação de informações sobre as decisões em órgãos colegiados, política de incentivo a participação de eventos e apoio a estudantes em situação econômica vulnerável, onde 920 alunos, 72 professores, 09 gestores e 22 técnicos do campus. Sobre o que precisa ser melhorado na instituição, 920 estudantes, 9 gestores e 72 professores responderam. Em relação à preocupação da gestão em ouvir e resolver problemas dos docentes, 72 professores responderam, 9 gestores e 22 técnicos.

- Sobre a **atuação da DDPF**: em resumo, 116 alunos (12,61%), 27 professores (37,50%), 6 gestores (66,67%), 5 técnicos (22,73%), consideram muito bom; 563 alunos (61,20%), 32 professores (44,44%), 2 gestores (22,22%), 13 técnicos (59,09%) consideram bom; e apenas 32 alunos (3,48%), 3 professores (4,17%), 1 técnicos (4,55%) consideram-se insatisfeito;

- Sobre **atuação do DURA**: em resumo 541 alunos (58,80%), 34 professores (47,22%), 3 gestores (33,33%), 15 técnicos (68,18%), disseram estar boa; apenas 45 alunos (4,89%), 2 professores (2,78%), e 2 técnicos (9,09%) disseram estar insatisfeitos;

- Sobre a **atuação dos diretores de faculdade**: em resumo, 538 alunos (58,48%), 41 professores (56,94%), 4 gestores (44,44%), 12 técnicos (54,55%) disseram estar boa; e somente 36 alunos (3,91%), 2 professores (2,28%), 2 técnicos (9,09%) responderam estar insatisfeitos;

- Sobre o **fluxo e circulação de informações sobre as decisões em órgãos colegiados**: 58 alunos (6,30%), 8 professores (11,11%), 1 gestor (1,11%) disseram estar muito bom; 303 alunos (32,93%), 21 professores (29,17%), 6 gestores (66,67%), 7 técnicos (31,82%) disseram estar bom; 339 alunos (36,85%), 28 professores

(38,89%), 1 gestor (11,11%), 11 técnicos (50%) consideram razoável; e 195 alunos (21,20%), 15 professores (20,83%), 1 gestor (11,11%), 4 técnicos (18,18%) estão insatisfeitos;

- Sobre a **política de participação em eventos acadêmicos**: 318 alunos (34,57%), 19 professores (26,39%), 2 gestores (22,22%), 11 técnicos (50%) consideram bom; 269 alunos (29,24%), 25 professores (34,72%), 4 gestores (44,44%), 7 técnicos (31,82%) consideram razoável; e, 229 alunos (24,89%), 10 professores (13,89%), 1 gestor (11,11%), 3 técnicos (13,64%) consideram insatisfeitos;

- Sobre o **apoio a estudantes em situação econômica vulnerável**: 318 alunos (34,57%), 19 professores (26,39%), 2 gestores (22,22%), 11 técnicos (50%) consideram bom; 269 alunos (29,24%), 25 professores (34,72%), 4 gestores (44,44%), 7 técnicos (31,82%) consideram razoável; 229 alunos (24,89%), 10 professores (13,89%), 1 gestor (11,11%), 3 técnicos (13,64%) consideram insatisfeitos;

- Sobre o **que precisa ser melhorado na instituição**, 3077 alunos, 202 professores e 37 gestores elencaram como prioridade em questão de múltipla escolha: 504 alunos (16,38%), 48 professores (23,76%) e 7 gestores (18,92%) disseram que precisam melhorar o acervo na biblioteca; 162 alunos (5,26%), 1 professore (0,50%), 2 gestores (5,41%) disseram que precisa ser melhorado a coordenação de curso; 685 alunos (22,26%), 60 professores (29,70%) e 8 gestores (21,62%) disseram que precisam melhorar as instalações físicas; 512 alunos (16,64%), 28 professores (13,86%), 4 gestores (10,81%) que precisa melhorar a relação teoria e prática; 458 alunos (14,88%), 8 professores (3,96%), 4 gestores (10,81%) precisam melhorar o material didático;

- Sobre a **preocupação da gestão em ouvir e resolver problemas dos docentes**: 37 professores (51,39%); 3 gestores (33,33%) 8 técnicos (36,36%) disseram bom; e apenas 2 professores (2,78%), 1 gestor (11,11%), 4 técnicos (18,18%) disseram estar insatisfeitos;

Dentre os objetivos macro para a gestão universitária destacam-se: “ampliar a gestão participativa e inovadora, buscar efetivamente a solução dos problemas e primar pela excelência nas ações, por meio do Planejamento estratégico participativo” (PDI UNEMAT, 2017, p.39);

Dentre os objetivos estratégicos de médio prazo para a gestão está: “promover políticas de inserção da comunidade na Unemat e da Unemat na comunidade” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 87).

2.6 Sobre a Infraestrutura

Sobre a infraestrutura, nos quesitos: espaço físico da biblioteca, acervo bibliográfico disponível, recursos didáticos disponíveis, espaço físico dos laboratórios, acesso a internet na Unemat, transporte próprio para atividades acadêmicas, auditório, foram respondidos por 920 alunos, 72 professores, 9 gestores, 22 técnicos.

- Sobre **a estrutura física da biblioteca**: 374 alunos (40,65%), 28 professores (38,89%), 3 gestores (33,33%), 9 técnicos (40,91%) consideram boa; 376 alunos (40,87%), 29 professores (40,28%), 5 gestores (55,56%), 13 técnicos 59,09% disseram ser razoável; e 83 alunos (9,02%), 9 professores (12,50%), disseram estar insatisfeitos;

- Sobre **o acervo bibliográfico disponível**: 299 alunos (32,50%), 24 professores (33,33%), 3 gestores (33,33%), 7 técnicos (31,82%) dizem ser bom; 326 alunos (35,43%), 26 professores (36,11%), 5 gestores (55,56%), 11 técnicos (50%) dizem estar razoável; 210 alunos (22,83%), 19 professores (26,39%), 1 gestor (11,11%), 4 técnicos (18,18%) disseram estar insatisfeitos;

- Sobre **os recursos didáticos disponíveis**: 440 alunos, (47,83%) 36 professores (50%), 5 gestores (55,56%), 13 técnicos (59,09%) disseram ser bom; e, 80 alunos (8,70%), 7 professores (9,72%), e 1 técnico (4,55%) estão insatisfeitos;

- Sobre **o espaço físico dos laboratórios**: 302 alunos (32,83%) dos alunos, 26 professores (36,11%), 4 gestores (44,44%), 8 técnicos (36,36%) disseram ser bom; 291 alunos (31,63%), 23 professores (31,94%), 5 gestores (55,56%), 12 técnicos (54,55%) disseram ser razoável; 196 alunos (21,30%), 15 professores (20,83%), e 2 técnicos (9,09%) disseram estar insatisfeitos;

- Sobre **o acesso à internet na Unemat**: 113 alunos (12,28%), 13 professores (18,06%), 1 gestor (11,11%), 3 técnicos (13,64%) disseram ser boa; 253 alunos (27,50%), 20 professores (27,78%), 3 gestores (33,33%), 11 técnicos (50%) disseram ser razoável; 506 alunos (55%) dos alunos, 34 professores (47,22%), 4 gestores (44,44%), 5 técnicos (22,73%) estão insatisfeitos;

- Sobre o **transporte próprio para atividades acadêmicas**: 190 alunos (20,65%), 22 professores (30,56%), 4 gestores (44,44%), 11 técnicos (50%) disseram ser bom; 241 alunos (26,20%), 18 professores (25%), 3 gestores (33,33%), 9 técnicos (40,91%) disseram ser razoável; 189 alunos (20,54%), 9 professores (12,50%) e 2 técnicos (9,09%) estão insatisfeitos;

- Sobre o **auditório para a realização de atividades acadêmicas**: 418 alunos (45,43%), 31 professores (43,06%), 6 gestores (66,67%), 2 técnicos (9,09%) disseram ser bom; 108 alunos (11,74%), 7 professores (9,72%), 1 gestor (11,11%), 9 técnicos (40,91%) estão insatisfeitos;

O Planejamento estratégico participativo definiu objetivos macros para a infraestrutura da Universidade tais como: “ampliar os auditórios para melhor acolher os eventos que envolvem a comunidade acadêmica e sociedade em geral”; “disponibilizar acesso à internet com eficiência em todos os ambientes da Unemat”; “elaborar plano para construção, estruturação e manutenção para atender ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão”; “ter políticas de TI consolidadas” (PDI UNEMAT, 2017, p. 55).

Dentre os objetivos estratégicos de curto prazo para a infraestrutura estão: “dar manutenção imediata para a área de TI, a fim de atender as demandas de sistemas e de comunicação entre as IES”; “disponibilizar acesso à internet com eficiência em todos os ambientes da UNEMAT”; “elaborar planos de construção, estruturação e manutenção para atender ensino, pesquisa, extensão, cultura e gestão”; (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 88).

Dentre os objetivos estratégicos de médio prazo para a infraestrutura estão: “ter sistemas de controle, gestão e serviços acadêmicos com interface padronizada e desenvolvimento descentralizado”; “adquirir e dar manutenção de equipamentos de informática e de servidores de dados” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 89).

Dentre os objetivos estratégicos de longo prazo para a infraestrutura está: “ter amplos espaços para infraestrutura como salas de aula, banheiros, laboratórios, bibliotecas, auditórios, de acordo com o planejamento arquitetônico mais moderno e com princípios de sustentabilidade e acessibilidade” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 90).

2.7 Sobre as Disciplinas

Outros quesitos foram avaliados em relação às disciplinas. Nos quesitos: relação teoria x prática no desenvolvimento da disciplina, adequação da ementa aos objetivos do curso, programa de apoio pedagógico implementado pelo curso, integração com outras disciplinas do curso foram respondidos 218 professores da instituição; Nos quesitos: domínio do conteúdo da disciplina, metodologia usada pelo professor, instrumentos de avaliação de aprendizagem, utilização dos resultados das avaliações para a melhoria da aprendizagem, relação teoria prática, contribuição da disciplina na formação profissional foram respondidos por 6.215 alunos.

- Sobre **o domínio da disciplina**: 2.582 alunos (41,54%) disseram estar muito bom; 2.387 alunos (38,41%) disseram estar bom; e apenas 318 alunos (5,12%) disseram estar insatisfeitos;

- Sobre **a relação teoria x prática no desenvolvimento do curso**: 81 professores (37,16%) disseram estar muito bom; 106 professores (48,62%) disseram estar bom, e apenas 4 professores (1,83%) disseram estar insatisfeitos;

- Sobre **a adequação da ementa aos objetivos da disciplina**: 87 professores (39,91%) disseram estar muito bom, 111 professores (50,92%) disseram estar bom, e apenas 3 professores (1,38%) acham que estão insatisfeitos;

- Sobre **a metodologia utilizada pelo professor**: 2.220 alunos (35,72%) disseram estar muito bom, 2.567 alunos (41,30%) disseram estar bom, 449 alunos (7,22%) estão insatisfeitos;

- Sobre **os instrumentos de avaliação da aprendizagem**: 1.917 alunos (30,84%) disseram estar muito bom, 3.060 alunos (49,24%) está bom, e apenas 273 alunos (4,39%) estão insatisfeitos;

- Sobre **o programa de apoio pedagógico implementado pelo curso**: 22 professores (10,09%) disseram estar muito bom; 92 professores (42,20%) disseram estar bom, e apenas 23 professores (10,55%) estão insatisfeitos;

- Sobre **a utilização dos resultados das avaliações para a melhoria da aprendizagem**: 3.065 alunos (49,32%) disseram estar bom e apenas 292 alunos (4,70%) estão insatisfeitos;

- Sobre **a relação teoria x prática**: 2.759 alunos (44,39%) disseram estar bom, 439 alunos (7,06%) estão insatisfeitos;

- Sobre **a articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso**: 2.891 alunos (46,52%) disseram estar bom e 290 alunos (4,67%) disseram estar insatisfeitos;

Dentre os objetivos macro para a gestão universitária destacam-se: “capacitação contínua dos professores” (PDI UNEMAT, p. 39).

Dentre os objetivos estratégicos de médio prazo para o ensino currículo está: “flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e promovendo a consolidação das políticas de inclusão”; “adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico-prática fora do ambiente de sala de aula”; (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 84).

2.8 Sobre o Curso

Sobre o curso, os quesitos atuação do coordenador do curso para resolver problemas organizacionais e administrativos e para solucionar as dificuldades do ensino-aprendizagem, acesso e circulação de informações no curso, desempenho dos profissionais técnicos, a imagem do seu curso em âmbito local e regional, foram respondidos por 920 alunos, 72 professores 3 técnicos do curso e 9 gestores; a atuação do colegiado de curso foi respondida por 72 professores e 9 gestores.

- Sobre **a atuação do coordenador do curso para resolver problemas organizacionais e administrativos**: 459 alunos (49,89%), 33 professores (45,83%), 7 gestores (77,78%), 2 técnicos do curso (66,67%) disseram estar bom; 53 alunos (5,76%), 2 professores (2,78%), 1 técnico (33,33%) estão insatisfeitos;

- Sobre **o encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do ensino-aprendizagem**: 420 alunos (45,65%), 34 professores (47,22%), 6 gestores (66,67%), 3 técnicos do curso (100%) disseram estar bom; 88 alunos (9,57%), 2 professores (2,78%), estão insatisfeitos;

Dentre os objetivos macro para a gestão universitária destacam-se: “capacitação contínua dos gestores”; regulamentação dos professores que atuam em cargos de gestão (PDI UNEMAT, 2017, p. 39/40).

- Sobre o quesito **acesso e circulação de informação no curso**: 411 alunos (44,67%), 33 professores (45,83%), 5 gestores (55,56%), 1 técnico (33,33%) disseram estar bom; 106 alunos (11,52%), 4 professores (5,56%) disseram estar insatisfeitos;

- Sobre **o desempenho dos profissionais técnicos do curso**: 532 alunos (57,83%), 39 professores (54,17%) e 2 técnicos (66,67%) disseram estar bom; 30 alunos (3,26%), 1 professor (1,39%) estão insatisfeitos;

Dentre os objetivos macro para a carreira de PTES está a proposta de “aumentar o quantitativo de profissionais” (PDI UNEMAT, p. 47);

- Sobre a **imagem do seu curso em âmbito local e regional**: 396 alunos (43,04%), 36 professores (50%), 6 gestores (66,67%) 2 técnicos (66,67%) disseram que a imagem é boa;

- Sobre a **atuação do colegiado de curso**: 34 professores (47,22%), 6 gestores (66,67%) e 2 técnicos (66,67%) disseram ser boa; 3 professores (4,17%) estão insatisfeitos;

Dentre os objetivos estratégicos de médio prazo para a gestão estão: “proporcionar maior autonomia e participação”; “fortalecer políticas de planejamento institucional”; (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 86).

Dentre os objetivos estratégicos de curto prazo e médio prazo para técnico administrativo estão: “ter quadro de PTES adequado às demandas”; “aumentar o quantitativo de profissionais técnicos” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p. 93/94)

Dentre os objetivos estratégicos de curto prazo para os colegiados: “proporcionar maior acessibilidade às informações” (PEP UNEMAT, 2015-2025, p.103).

Esses foram os principais pontos e dados destacados no campus de Barra do Bugres.

3 – METODOLOGIA

O processo de avaliação tem sua origem no estudo do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), juntamente com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa da universidade, que se constituem em parâmetros para as análises avaliativas. É fundamental conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal e outras, definidas nos documentos institucionais. O PEP 2015-2025 discutido institucionalmente pela comunidade acadêmica foi a base para o processo de reelaboração do PDI para posterior aprovação no CONSUNI.

Igualmente, é fundamental o estudo do Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) visto ser este o principal documento orientativo quanto ao histórico, objetivos, matriz curricular, princípios teórico-práticos das ações pedagógicas no âmbito da ação

curricular, perfil do egresso e campo de atuação, política de estágio, trabalho de conclusão de curso, linhas de pesquisa e atividades complementares do curso.

A avaliação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UNEMAT – Campus de Barra do Bugres, referente ao ciclo 2015/2018, adicionalmente considerou os seguintes documentos:

- a) Resultados da Avaliação Institucional 2016;
- b) Relatório do ENADE 2014;
- c) Relatório da visita *in-loco* da Comissão de Renovação do Reconhecimento do Curso 2011 e 2017.

No que compete a avaliação do curso em seu caráter institucional, na avaliação semestral da UNEMAT são consideradas, entre outras, as seguintes questões:

- A ementa da disciplina está sendo cumprida?
- A metodologia utilizada pelo professor facilita a aprendizagem?
- Articulação dos conteúdos abordados com outras disciplinas do curso.
- As leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados?
- Assiduidade/pontualidade.
- Busca da inovação didática das aulas.
- Domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina.
- Há retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias no desempenho dos estudantes?
- Medidas adotadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos.
- O método de avaliação da aprendizagem foi adequado para avaliar o desempenho dos estudantes?
- O plano de ensino foi apresentado aos alunos no início do semestre letivo?
- Relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina.

Para contemplar a participação efetiva dos campi, dos cursos e dos segmentos docente, discente e PTES e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da autoavaliação institucional, foi constituído em cada campus uma Comissão de Avaliação (CA). Essas comissões tiveram a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto aos seus respectivos campi, criando estratégias adequadas à realidade de cada local. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos campi.

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas e gráficos, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos, quando necessário, para que os dados pudessem ser cruzados. Isso possibilita uma maior compreensão das questões acadêmicas, a partir dos dados coletados, que permite perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por curso e disciplina e os resultados dessa avaliação foram encaminhados às coordenações de curso, que, por sua vez, encaminhou os resultados de cada disciplina de forma individual ao respectivo docente do curso e também promoveu, de forma mais ampla, uma discussão com docentes e discentes sobre os resultados gerais, considerando além do resultado da avaliação institucional, o resultado do relatório do ENADE 2014 e do Relatório de Renovação do Reconhecimento 2011 e 2017. Essas discussões foram realizadas no sentido de que pudessem ser propostas melhorias ao desenvolvimento das atividades.

Os dados do curso no presente relatório foram analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, foram observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes (potencialidades) e as fragilidades (desafios) de cada dimensão e/ou categoria de análise.

A fim de melhor orientar a definição de pontos fortes e fragilidades, questões nas quais o somatório das respostas “muito bom” e “bom” resultou em um percentual de 70% ou mais foram consideradas como potencialidades; questões nas quais o somatório das respostas “razoável” e “insatisfeito” resultou em um percentual acima de 30% foram consideradas como desafios. O valor 70% foi definido por corresponder a média adotada na instituição (sete) para aprovação nas disciplinas do curso. Contudo, sempre que possível, aspectos qualitativos foram considerados para enriquecer a análise. As respostas marcadas na opção “não se aplica”, bem como seus percentuais, não foram consideradas na análise, para a maioria das questões.

4 – DESENVOLVIMENTO

Diante das análises das categorias são apresentados a seguir o perfil dos segmentos que participaram do processo avaliativo respondendo os questionários. Participaram da avaliação ao todo 160 estudantes e 17 docentes, representando

amostras consideráveis, sendo 71.42% do total de estudantes matriculados no curso no período e 73,91% do total de docentes em exercício no curso no período.

a) Perfil da comunidade acadêmica

No curso de Bacharelado em Ciência da Computação, da UNEMAT – Barra do Bugres, conforme Tabela 1, dos 160 estudantes que responderam o questionário 86,88% são homens e 13,12% são mulheres, destacando que a maioria dos respondentes, assim como a maioria do público do curso, é formada pelo sexo masculino. Nota-se que estes percentuais se mantêm próximos aos percentuais obtidos nas avaliações dos últimos dois triênios (2009/2012 e 2013/2015). No segmento docente, dos 17 respondentes, 70,59% são homens e 29,41% são mulheres, embora a participação feminina na avaliação e no quadro docente tenham aumentado desde as duas últimas avaliações, a participação masculina continua representando a maioria.

Tabela 1: Distribuição dos sujeitos da pesquisa por sexo

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Feminino	21	13,12%	5	29,41%
Masculino	139	86,88%	12	70,59%
Total	160	100%	17	100%

Em relação à idade, conforme a Tabela 2, 75% dos alunos que responderam o questionário da avaliação têm entre 17 e 25 anos, sendo que 38,12% têm entre 21 a 25 anos de idade. Portanto, são predominantemente jovens na idade sugerida para estar na educação superior. No entanto, a porcentagem de estudantes entre 26 e 40 anos ainda é significativa, somam 25%. Estes fazem parte de uma população que não tiveram oportunidade de frequentar educação superior quando jovens. Entre os docentes, 52,94% dos respondentes possuem idade entre 41 a 50 anos, 23,53% possuem idade entre 31 a 40 anos e 17,64% possuem idade até 30 anos.

Tabela 2: Faixa etária dos sujeitos da pesquisa

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
17 a 20 anos	59	36,88%	0	0,00%

21 a 25 anos	61	38,12%	1	5,88%
26 a 30 anos	29	18,12%	2	11,76%
31 a 40 anos	11	6,88%	4	23,53%
41 a 50 anos	0	0,00%	9	52,94%
Mais de 50 anos	0	0,00%	1	5,88%
Total	160	100%	17	100%

Quanto ao estado civil, 86,25% dos estudantes informaram a opção solteiro(a), representando a maioria, 8,75% informaram ter união estável e 5% informaram a opção casado(a). Entre os docentes, 64,71% informaram a opção casado(a), sendo a maioria, 17,65% a opção união estável, 11,76% solteiro(a) e 5,88% viúvo(a).

Os dados sobre a ocupação dos estudantes, conforme Tabela 3, apontam que é grande o percentual dos que estudam e trabalham mais de 6 horas por dia, sendo de 44,38%. Ao todo, 61,26% dos respondentes desenvolvem algum tipo de trabalho, necessitando conciliar com os estudos, dado que diverge do contexto da UNEMAT como um todo, em que a maioria, 59,18%, se dedica somente aos estudos. No curso de Ciência da Computação, apenas 38,75% dos respondentes se dedicam somente aos estudos.

Tabela 3: Ocupação dos estudantes

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Autônomo	12	7,50%	-	-
Somente Estudante	62	38,75%	-	-
Trabalha até 6 horas por dia	15	9,38%	-	-
Trabalha mais de 6 horas por	71	44,38%	-	-
Total	160	100%	-	-

Com relação a renda familiar observou-se na Tabela 4 que a maioria, 53,12% dos estudantes que responderam o questionário, é originária das camadas menos favorecidas da sociedade e pertencem a famílias com renda mensal inferior a 3 salários mínimos. E, 33,75% possuem renda familiar entre 3 e 5 salários mínimos. Os

dados reforçam a ideia que o curso de Ciência da Computação representa o papel da Universidade pública ao atender a população menos favorecida da sociedade. Entre os docentes, 41,18% informaram ter renda familiar de 10 a 15 salários mínimos e 29,41% informaram ter renda de 5 a 10 salários mínimos.

Tabela 4: Renda familiar

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
10 a 15 salários	1	0,62%	7	41,18%
3 a 5 salários mínimos	54	33,75%	1	5,88%
5 a 10 salários mínimos	17	10,62%	5	29,41%
Acima de 15 salários	3	1,88%	3	17,65%
Menos de 3 salários	85	53,12%	1	5,88%
Total	160	100%	17	100%

Em relação à cor, conforme a Tabela 5, no segmento discente a cor parda é a que apresenta o maior número de marcações com 48,75%, seguida da branca com 27,50% e preta com 16,88%. Entre os docentes, 52,94% assinalaram a cor branca, 23,53% a cor parda, 17,65% a cor amarela e 5,88% a cor preta.

Tabela 5: Cor da pele

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Amarela	9	5,62%	3	17,65%
Branca	44	27,50%	9	52,94%
Indígena	2	1,25%	0	0,00%
Parda	78	48,75%	4	23,53%
Preta	27	16,88%	1	5,88%
Total	160	100%	17	100%

Ao se verificar a forma de ingresso no curso, apresentada na Tabela 6, nota-se que a maioria dos estudantes respondentes ingressam via Vestibular, 56,88% no total.

Os ingressos via SISU correspondem a 34,38% e por Vagas Remanescentes representam 8,75%.

Tabela 6: Forma de Ingresso no Curso

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
SISU	55	34,38%	-	-
Transferência ex officio	0	0,00%	-	-
Vagas remanescentes	14	8,75%	-	-
Vestibular Unemat	91	56,88%	-	-
Total	160	100%	-	-

No que se refere ao ingresso por cotas, 58,75% dos estudantes informaram não terem ingressado por cota, enquanto 28,12% informaram terem ingressado por cotas para Escola Pública e 13,12% por cotas do PIER.

Quanto ao município de moradia atual, 60,62% dos estudantes informaram residir em Barra do Bugres, representando a maioria. Entretanto, destaca-se que 39,38% dos estudantes residem em outros municípios e necessitam se deslocar diariamente. Os outros municípios informados são: 18,75% de Tangará da Serra; 10,62% de Nova Olímpia; 2,50% de Denise; 1,88% de Arenópolis; Alto Paraguai e de Porto Estrela representam 1,25% cada; Cáceres, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda e Rosário Oeste, representam 0,62% cada, observando-se que nestes casos possivelmente são estudantes que se encontram nos últimos períodos, cursando poucas disciplinas. Entre os docentes, 82,35% informaram morar em Barra do Bugres, representando a maioria, e 17,65% moram em Tangará da Serra.

Com relação à UF de origem, observou-se que a maioria dos estudantes são de Mato Grosso, 80% no total, porém destaca-se que 20% dos estudantes são oriundos de outras UFs sendo elas: Alagoas e São Paulo com 3,12% cada; Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná e Pernambuco, com 1,88% cada; Bahia, Rio Grande do Sul e Rondônia, com 1,25% cada; Amazonas, Distrito Federal, Goiás e Paraíba com 0,62% cada. Considera-se que a origem de outros estados deve-se principalmente ao acesso via SISU. Entre os docentes, 47,06% são oriundos de Mato Grosso, 23,53% de São Paulo, 11,76% de Santa Catarina e 5,88% do Amazonas, Mato Grosso do Sul e do Rio Grande do Sul.

Por fim, verificou-se o acesso ao computador e a internet, obtendo-se os resultados da Tabela 7, que se mostraram idênticos para ambos. Entre os estudantes, 93,75% informaram terem acesso ao Computador e à Internet, enquanto apenas 6,25% informaram não possuir este acesso. Entre os docentes, 94,12% informaram terem acesso.

Tabela 7: Acesso ao Computador e à Internet

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Não	10	6,25%	1	5,88%
Sim	150	93,75%	16	94,12%
Total	160	100%	17	100%

Quanto a frequência de uso da biblioteca, 63,12% dos estudantes informaram utilizar, enquanto 36,88% dos estudantes informaram não frequentar. Entre os docentes, os percentuais ficaram em 82,35% para sim e 17,65% para não.

b) Análise dos Dados por Eixo

A análise dos dados, neste relatório, está organizada em cinco eixos que expressam as dez dimensões proposta pelo SINAES. São eles:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

A seguir serão apresentadas as análises dos dados por eixo/dimensão.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para a discussão deste eixo/dimensão, no presente relatório, serão tratados os dados da autoavaliação dos estudantes e docentes que participaram da pesquisa. É importante destacar que no aspecto planejamento e avaliação, houve ampla participação dos estudantes e docentes do curso, resultado do trabalho intensivo de divulgação da avaliação feito pela Comissão de Avaliação (CA) local e do compromisso da comunidade acadêmica em participar dos processos de avaliação e reflexão do curso.

A autoavaliação realizada por docentes e discentes apontam o compromisso de ambas as categorias, quanto a assiduidade. Conforme apontado na Tabela 8, 100% dos docentes declararam-se frequentes no local de trabalho. Entre os discentes 87,50% consideram-se assíduos nas atividades do curso, 11,25% tem nível razoável de assiduidade e 1,25% não está satisfeito.

Tabela 8: Assiduidade

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	57	35,62%	12	70,59%
Bom	83	51,88%	5	29,41%
Insatisfeito	2	1,25%	0	0,00%
Razoável	18	11,25%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Relativo a pontualidade de início e término das aulas, conforme a Tabela 9, 78,75% dos discentes declararam estarem satisfeitos com a pontualidade, 18,12% razoavelmente satisfeitos e 3,12% insatisfeitos. 94,12% dos docentes declararam bons níveis de pontualidade e 5,88% declararam razoável os níveis de pontualidade.

Tabela 9: Tem o hábito de estudar em horário extraclasse?

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	-	-	10	58,82%
Bom	-	-	6	35,29%
Razoável	-	-	0	0,00%
Insatisfeito	-	-	0	0,00%
Não se aplica	-	-	1	5,88%
Total	-	-	17	100%

Quanto a preparação extraclasse, a Tabela 10 aponta que 94,11% dos docentes têm o bom hábito de estudar e 100% dos professores, conforme a Tabela 11, consultam a bibliografia para a preparação das aulas utilizando o suporte da biblioteca.

Tabela 10: Tem o hábito de estudar em horário extraclasse?

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	-	-	10	58,82%
Bom	-	-	6	35,29%
Razoável	-	-	0	0,00%
Insatisfeito	-	-	0	0,00%
Não se aplica	-	-	1	5,88%
Total	-	-	17	100%

Tabela 11: Prepara-se para as aulas lendo a bibliografia da disciplina

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	-	-	10	58,82%
Bom	-	-	7	41,18%
Razoável	-	-	0	0,00%

Insatisfeito	-	-	0	0,00%
Não se aplica	-	-	0	0,00%
Total	-	-	17	100%

Os estudantes, conforme Tabela 12, relataram que 13,12% têm se preparado muito bem para as aulas, verificando as referências bibliográficas indicadas pelos professores, enquanto 40% dos alunos relataram ter se preparado bem para as aulas, 40% se preparam razoavelmente e 6,87% não se preparam para as aulas.

Tabela 12: Preparação para as aulas lendo a bibliografia indicada pelo professor

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	21	13,12%	-	-
Bom	64	40,00%	-	-
Razoável	64	40,00%	-	-
Insatisfeito	9	5,62%	-	-
Não se aplica	2	1,25%	-	-
Total	160	100%	-	-

Relativo a interdisciplinaridade, conforme Tabela 13, os professores do curso têm buscado trabalhar em conjunto com seus pares para melhoria da formação dos acadêmicos. Na pesquisa, 29,41% dos professores responderam buscar fortemente a interdisciplinaridade, 29,41% buscam um bom nível interdisciplinar, 35,29% têm trabalhado de forma razoável em conjunto com os pares e 5,88% dos docentes não tiveram esta experiência.

Tabela 13: Procura trabalhar integrado com as demais disciplinas?

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	-	-	5	29,41%
Bom	-	-	5	29,41%

Razoável	-	-	6	35,29%
Insatisfeito	-	-	1	5,88%
Não se aplica	-	-	0	0,00%
Total	-	-	17	100%

Quanto a disponibilidade dos docentes em sanar as dúvidas dos discentes relativas ao conteúdo das disciplinas do curso, 100% dos docentes o fazem conforme mostrado na Tabela 14.

Tabela 14: Procura esclarecer as dúvidas dos alunos?

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	-	-	12	70,59%
Bom	-	-	5	29,41%
Razoável	-	-	0	0,00%
Insatisfeito	-	-	0	0,00%
Não se aplica	-	-	0	0,00%
Total	-	-	17	100%

Os discentes do curso também utilizam da disponibilidade dos professores, para esclarecer suas dúvidas referentes ao conteúdo das disciplinas. A avaliação mostra que da totalidade dos discentes que responderam a pesquisa 27,50% dos alunos procuram com bastante frequência os docentes, 53,75% das respostas dizem procurar os professores com boa frequência, 16,88% dos alunos procuram sanar suas dúvidas com frequência razoável e 1,88% dos discentes não tiram dúvidas.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A comunidade do curso de Ciência da Computação da UNEMAT – Barra do Bugres participou das discussões, ocorridas em âmbito local no campus de Barra do Bugres e regional no campus de Tangará da Serra, para a elaboração do Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP Unemat -2015-2025), a partir do qual foi gerado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Observa-se que o curso busca se alinhar a Missão da UNEMAT definida da seguinte forma no PEP:

Missão da UNEMAT

“Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.”

O curso também busca se alinhar aos demais itens definidos no PEP, tal como a Visão, Princípios e Valores, como previsto no objetivo do curso e nas habilidades e competências esperadas de se encontrar, individualmente ou coletivamente, para os egressos do curso, conforme definido no PPC (2016):

Objetivo do Curso

“O curso de Bacharelado em Ciência da Computação objetiva aos egressos (Cientista da Computação), formação interdisciplinar, com formação sólida na área de fundamentos da computação, bem como em uma formação especialista na área de tecnologia da computação.”

Habilidades e Competências Esperadas dos Egressos

- Capacidade de raciocínio lógico, crítico e abstrato;
- Capacidade de empregar conhecimentos da área da Ciências Exatas (matemática, física, ciência da computação), na oferta de produtos e serviços;
- Habituarse as práticas profissionais apropriadas, ético e legal;
- Capacidade de atuar profissionalmente com ética avaliando o impacto de suas atividades no contexto social e ambiental;
- Reconhecer a obrigação de um desenvolvimento profissional contínuo;
- Habilidade para aprender a aprender, o acadêmico necessitará estar sempre aprendendo para se manter atualizado, para isso, a pesquisa está fortemente relacionada com o auto aprendizado;

- Discutir, disseminar e explicar aplicações baseadas no conhecimento da computação;
- Ter o conhecimento do todo (Visão sistêmica) da área de computação;
- Denso conhecimento dos aspectos teóricos, científicos e tecnológicos da área de computação;
- Demonstrar habilidade para trabalhar como um indivíduo sob orientação;
- Eficiência e Eficácia na operação de recursos computacionais;
- Aptidão na identificação e análise de oportunidades, problemas e necessidades susceptível de solução por intermédio da computação;
- Habilidade para pesquisar e viabilizar recursos de software para várias áreas de conhecimento e aplicação;
- Capacidade de abstração quando desenvolver atividades relacionadas à programação, projeto e modelagem;
- Entender e aplicar conceitos e práticas indispensáveis no contexto de cenários do dia a dia, mostrando discernimento na seleção e aplicação de técnicas e ferramentas computacionais;
- Concepção da importância do usuário no processo de interação com sistemas computacionais e aptidão na utilização de técnicas de interação homem-computador neste procedimento;
- Compreensão dos aspectos pautados na evolução da área de computação, de forma a poder compreender a posição atual e projeção da evolução;
- Disposição para desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, permitindo ao acadêmico ao ingresso em cursos de pós-graduação, centros de pesquisa ou industrial;
- Capacidade de avaliar de forma aprofundada e com fundamentação teórica as atividades e produtos desenvolvidos;
- Habilidade desenvolvida através de atividades de leitura e discussão de temas, a elaboração de painéis e ensaios de trabalhos científicos na área;
- Aptidão na concepção de soluções inovadoras para tornar produtos computacionais competitivos;
- Capacidade em cima dos conceitos adquiridos, iniciar, projetar, desenvolver, implementar, validar e gerenciar qualquer projeto de software;

- Competência no desenvolvimento de projetos de hardware com interação via software;
- Habilidade no uso eficiente dos princípios de gerenciamento, organização e busca de informações;
- Conhecimento de aspectos relacionados às tecnologias de mídias digitais;
- Habilidade de lidar com notações, linguagens e ferramentas computacionais para elaboração de modelos;
- Suficiência empreendedora, inclusive para aqueles que não desejam ser empresários;
- Propriedade de se expressar bem de forma oral ou escrita usando a língua portuguesa através da elaboração e apresentação de projetos e monografias.”

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As análises apresentadas nesta dimensão, em sua maioria, acompanham os resultados apresentados no item a) Perfil da Comunidade Acadêmica. Ao longo do triênio 2015/2018 o curso de Ciência da Computação tem contado com uma média de 230 (duzentos e trinta) estudantes regularmente matriculados, sendo preenchidas 71,87% das vagas previstas para o curso. O curso atende diretamente, por meio de seus estudantes, 16 (dezesesseis) municípios da região, sendo eles Barra do Bugres, Tangará da Serra, Nova Olímpia, Arenópolis, Nortelândia, Alto Paraguai, Nova Marilândia, Santo Afonso, Denise, Porto Estrela, Rosário Oeste, Cuiabá, Cáceres, Nova Mutum, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda, dos quais participaram da avaliação estudantes com moradia em 12 (dozes) desses. Também são atendidos estudantes de regiões mais distantes do estado e de outros estados, os quais se deslocam e passam a morar na cidade de Barra do Bugres.

O curso acompanha a política institucional de ingresso, possibilitando o ingresso via SISu e Vestibular, com acesso por meio de cotas para Escola Pública e PIER, com apresentado na Tabela 6. A política de permanência é implementada por meio de diferentes modalidades de bolsa. Cumpre destacar também que, conforme apresentado na Tabela 4, a maioria dos estudantes do curso possuem renda familiar de até 3 (três) salários mínimos e dificilmente teriam acesso a um curso na área da

Computação, caso tivessem que se deslocar para outra região do estado, cidades maiores ou mesmo para a capital.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Neste eixo/dimensão são abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo curso no ensino, pesquisa, extensão e gestão. Essas ações visam a formação de um egresso com o perfil destacado a seguir (PPC, 2016).

Perfil do Egresso e Campo de Atuação

O egresso do curso de Bacharelado em Ciência da Computação deve possuir o conhecimento e a base necessária para se engajar e orientar-se com facilidade nas diferentes áreas de aplicação em que irá trabalhar. Isto é, o egresso deve possuir conhecimento, prática e maturidade para atuar nos diferentes domínios da computação, através de metodologias e técnicas destinadas a modelar, analisar e resolver problemas da área de computação.

O egresso do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UNEMAT deve estar ainda preparado para seguir os diferentes caminhos disponíveis para profissionais da área de computação, dentre os quais se destacam: continuidade na atuação da carreira acadêmica; atuação em empresas da área da computação; P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e atuação como empreendedores na área.

Ter capacidade de adaptação à evolução da computação, tanto em termos teóricos como em termos tecnológicos também é essencial para um profissional dessa área.

Para a construção da matriz curricular, considerou-se as discussões nacionais que apontam para um conjunto geral de aptidões necessárias a todas as áreas de atuação do profissional de Computação, que são:

- Forte embasamento conceitual;
- Domínio do processo de projeto e implementação de sistemas computacionais;
- Sólidos conceitos fundamentais das diversas áreas da computação;
- Capacidade de aplicar os conceitos envolvidos com teoria da computação;

- Domínio das regras básicas que regem a ética profissional;
- Capacidade de aplicar os conhecimentos específicos de diversas áreas da computação.

O egresso do curso deve estar apto para trabalhar como agente transformador da sociedade em que está inserido, visando o progresso, o desenvolvimento autossustentável e, principalmente, a aplicação da tecnologia visando à obtenção de uma sociedade comprometida com a ética e com a justiça social.

Princípios Teórico-Práticos das Ações Pedagógicas

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação destina-se a formação profissional, conforme os princípios explicitados na LDB, nas Diretrizes Curriculares da Área de Computação ou Informática apresentadas pela CEEinf do MEC/SESu e tomando como base o documento construído no âmbito da Sociedade Brasileira de Computação, que serve como Currículo Referência em âmbito nacional, bem como, as normas vigentes na UNEMAT e as necessidades que emergem no estado de Mato Grosso.

A relação teoria-prática é entendida como principal eixo articulador da dinâmica de aprendizagem. Entende-se que um desafio que deve ser colocado constantemente para os acadêmicos, no contexto do aprendizado da informática é o de relacionar os conhecimentos teóricos e o **saber-fazer**. A proposta pedagógica pretende utilizar como marco teórico-metodológico a concepção de educação como processo de construção de conhecimento, enfatizando a vinculação entre teoria e prática, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade, a formação do pensamento crítico e reflexivo e a formação continuada. As atividades em projetos de pesquisa, extensão, estágio supervisionado e disciplinas com práticas laboratoriais são os elementos “chaves” curriculares onde a relação teórico-prática tem maior visibilidade.

Para a realização de atividades e/ou tarefas em determinadas disciplinas, laboratórios especializados são necessários, os quais estão previstos no PPC (2016), como os: Laboratório de Programação de Alto Desempenho; Laboratório de Física; Laboratório de Redes de Computadores; Laboratório de Hardware; Laboratório de Sistemas Digitais; Laboratório de Computação Gráfica e Sistemas Multimídias. Observa-se que destes laboratórios, o Laboratório de Física encontra-se implantado, o Laboratório de Redes de Computadores e o Laboratório de Hardware encontram-se em implantação, contando com espaços próprios, porém os demais necessitam ser

implantados, visto que atualmente as atividades relacionadas a estes laboratórios são realizadas nos laboratórios de informática do campus, os quais são de uso compartilhado, dificultando a realização de atividades mais específicas do curso.

Política de Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado no curso de Bacharelado em Ciência da Computação, da UNEMAT – Barra do Bugres, é componente obrigatório para conclusão da vida acadêmica. As normas sobre o Estágio Curricular Supervisionado para os cursos de Bacharelado na UNEMAT, estão Regulamentadas pela RESOLUÇÃO Nº 028/2012 – CONEPE de 03 de junho de 2012, e também, através do Regimento Interno que organiza o funcionamento do Estágio Curricular Supervisionado para o curso de Bacharelado em Ciência da Computação.

Para efeito de realização do Estágio Curricular Supervisionado, o acadêmico só poderá iniciar suas atividades caso tenha concluído 55% de créditos no curso, assim estando apto em matricular-se nas disciplinas relativas ao estágio supervisionado.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, da UNEMAT – Barra do Bugres, está Regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 030/2012 – CONEPE de 03 de junho de 2012, bem como o Regimento Interno que organiza o funcionamento e procedimentos sobre o desenvolvimento do TCC no curso de Bacharelado em Ciência da Computação.

Para efeito de realização do Trabalho de Conclusão de Curso, o acadêmico só poderá iniciar suas atividades caso tenha concluído 75% de créditos no curso, assim estando apto em matricular-se nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e II.

Ensino

Sobre o ensino o instrumento de coleta de dados traz dois blocos de questões, um sobre o curso em que opinaram professores, alunos e gestores e técnicos. Outro bloco de questões sobre as disciplinas, em que opinaram professores sobre as disciplinas ministradas no semestre e os alunos sobre as disciplinas cursadas no semestre. A seguir são apresentados dados sobre a opinião da comunidade acadêmica quanto ao funcionamento do curso de Ciência da Computação.

Sobre o conhecimento do PPC, de acordo com dados da Tabela 15, 12,50% informaram ter conhecimento muito bom, 51,88% dos estudantes informaram ter bom

conhecimento e 31,88% informaram ter conhecimento razoável. Apenas 3,12% informaram ter conhecimento insatisfeito. Ressalta-se que desde 2016 a matriz curricular do curso tem sido apresentada aos estudantes da primeira fase, sendo importante que essa dinâmica se mantenha, atendendo a todas as turmas do curso.

Tabela 15: Conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	20	12,50%	-	-
Bom	83	51,88%	-	-
Razoável	51	31,88%	-	-
Insatisfeito	5	3,12%	-	-
Não se aplica	1	0,62%	-	-
Total	160	100%	-	-

Perguntados sobre a atuação do coordenador do curso, conforme Tabela 16, 21,25% dos estudantes responderam que é muito bom e 52,50% disseram que é bom. Ainda no segmento aluno 23,12% responderam razoável e 3,12% estão insatisfeitos. Para os docentes a atuação do coordenador é muito bom para 47,06%, bom para 47,06% e razoável para 5,88%. Os resultados são mais positivos que os encontrados no relatório geral da instituição, porém o percentual de estudantes que respondeu razoável indica que existem desafios a serem superados na atuação do coordenador.

Tabela 16: Atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	34	21,25%	8	47,06%
Bom	84	52,50%	8	47,06%
Razoável	37	23,12%	1	5,88%
Insatisfeito	5	3,12%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Quando perguntado sobre os encaminhamentos do coordenador do curso para solucionar as dificuldades de aprendizagem, conforme Tabela 17, 14,38% dos estudantes consideraram muito bom, 48,12% consideraram bom, 26,88% consideraram razoável e 9,38% consideraram insatisfeito. Entre os docentes, 41,18% consideraram muito bom, 41,18% consideraram bom e 17,65% consideraram razoável. Os percentuais de marcação na opção razoável são próximos aos resultados gerais da instituição. É importante ponderar que a coordenação de curso é a instância inicial para a qual as dificuldades do processo ensino-aprendizagem geralmente são apresentadas, no entanto, muitos dos encaminhamentos para solucionar essas dificuldades dependem de outras instâncias da instituição (faculdade, campus e pró-reitorias), demandando uma discussão ampliada entre essas instâncias e a comunidade do curso, de forma a convergir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação.

Tabela 17: Encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	23	14,38%	7	41,18%
Bom	77	48,12%	7	41,18%
Razoável	43	26,88%	3	17,65%
Insatisfeito	15	9,38%	0	0,00%
Não se aplica	2	1,25%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Quando perguntado sobre medidas adotadas pelo Colegiado do Curso para a melhoria da qualidade do ensino, conforme Tabela 18, 11,88% dos estudantes informaram muito bom, 45,62% informaram bom, 29,38% informaram razoável e 11,25% informaram insatisfeito. Entre os docentes, 11,76% informaram muito bom, 58,82% informaram bom e 29,41% informaram razoável. Os percentuais de marcação na opção razoável são significativos. Novamente, destaca-se que muitas das medidas adotadas pelo colegiado de curso dependem das demais instâncias institucionais para serem implementadas, necessitando da interação entre essas instâncias, bem como da ampliação da divulgação das ações referentes a atuação do colegiado.

Tabela 18: Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	19	11,88%	2	11,76%
Bom	73	45,62%	10	58,82%
Razoável	47	29,38%	5	29,41%
Insatisfeito	18	11,25%	0	0,00%
Não se aplica	3	1,88%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

O PPC explicita claramente o sistema de avaliação, com a descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados na avaliação dos cursistas. A avaliação no contexto do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, no que se refere ao conteúdo programático de cada disciplina oferecida, segue o disposto na Resolução nº. 054/2011 – CONEPE (Normatização Acadêmica). A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. A metodologia de avaliação é descrita no plano de ensino da disciplina, elaborado pelo docente no início do semestre. No que compete a avaliação do curso em seu caráter institucional, semestralmente os estudantes são incentivados a participar da Avaliação Institucional da UNEMAT. O processo de avaliação busca também permitir um redimensionamento de ações, quando necessário, e estar em consonância com as normas emanadas pela instituição e com a legislação nacional.

Quando questionados se o coordenador do curso divulga e discute os resultados das avaliações (ENADE, autoavaliação e avaliação do ensino), entre os estudantes 15% informaram muito bom, 39,38% informaram bom, 29,38% informaram razoável e 13,75% informaram insatisfeito. Entre os docentes 29,41% informaram muito bom, 47,06% informaram bom, 17,65% informaram razoável e 5,88% informaram insatisfeito. Embora entre os docentes os percentuais obtidos nas opções muito bom e bom represente a maioria, o percentual obtido nas opções razoável e insatisfeito indica a necessidade de que essa divulgação seja ampliada, principalmente junto aos estudantes.

No que se refere a avaliação das disciplinas do curso, os seguintes resultados foram obtidos de acordo com o respectivo item e segmento:

- Conhecimento prévio dos estudantes: entre os docentes, 14,29% muito bom, 40,82% bom, 30,61% razoável e 10,20% insatisfeito, representando um desafio.

- Domínio do conteúdo da disciplina: entre os estudantes, 31,95% muito bom, 44,27% bom, 13,96% razoável e 7,03% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Relação teoria prática no desenvolvimento: entre os docentes, 53,06% muito bom, 38,78% bom, 6,12% razoável e 2,04% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Alcance dos objetivos: entre os docentes, 28,57% muito bom, 59,18% bom, 8,16% razoável e 4,08% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Apresentação do plano de ensino da disciplina: entre os estudantes, 30,90% muito bom, 52,94% bom, 8,37% razoável e 5,39% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Organização/sequência dada aos conteúdos: entre os estudantes, 29,36% muito bom, 50,34% bom, 12,13% razoável e 5,68% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Comprometimento dos alunos: entre os docentes, 26,53% muito bom, 59,18% bom, 12,24% razoável e 2,04% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Adequação da ementa aos objetivos do curso: entre os docentes, 59,18% muito bom, 32,65% bom, 4,08% razoável e 4,08% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Metodologia utilizada pelo professor: entre os estudantes, 30,51% muito bom, 46,68% bom, 12,51% razoável e 7,51% insatisfeito, representando uma potencialidade, todavia o percentual de razoável e insatisfeito foi superior a 20%.

- Relação da ementa com a prática: entre os docentes, 36,73% muito bom, 42,86% bom, 12,24% razoável e 8,16% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos: entre os estudantes, 30,03% muito bom, 44,47% bom, 16,46% razoável e 6,74% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Leituras e bibliografias contribuíram para a compreensão dos conteúdos: entre os estudantes, 28,10% muito bom, 47,45% bom, 14,34% razoável e 6,34% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Programa de apoio pedagógico implantado pela UNEMAT: entre os docentes, 6,12% muito bom, 30,61% bom, 30,61% razoável e 12,24% insatisfeito, representando um desafio.

- Programa de apoio pedagógico implementado pelo curso: entre os docentes, 6,12% muito bom, 40,82% bom, 22,45% razoável e 10,20% insatisfeito, representando um desafio.

- Cumprimento da ementa da disciplina: entre os estudantes, 32,05% muito bom, 51,11% bom, 9,62% razoável e 4,72% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Nível de diálogo com os alunos: entre os docentes, 73,47% muito bom, 24,49% bom e 2,04% razoável, representando uma potencialidade.

- Instrumentos de avaliação da aprendizagem: entre os estudantes, 26,95% muito bom, 51,97% bom, 12,32% razoável e 5,87% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Capacidade de trabalhar em grupos com os alunos: entre os docentes, 61,22% muito bom, 30,61% bom e 8,16% razoável, representando uma potencialidade.

- Utilização dos resultados das avaliações para melhoria da aprendizagem: entre os estudantes, 26,08% muito bom, 48,89% bom, 11,93% razoável e 8,66% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Integração com outras disciplinas do curso: entre os docentes, 24,49% muito bom, 53,06% bom, 16,33% razoável e 6,12% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Relação teoria-prática: entre os estudantes, 26,66% muito bom, 46,49% bom, 15,30% razoável e 7,89% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Contribuição da disciplina na formação profissional: entre os estudantes, 36,77% muito bom, 43,21% bom, 12,70% regular e 5,20% insatisfeito, representando uma potencialidade.

- Articulação dos conteúdos abordado com outras disciplinas do curso: entre os estudantes, 26,85% muito bom, 48,03% bom, 14,15% razoável e 7,12% insatisfeito, representando uma potencialidade.

Pesquisa

Considerando a **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão** prevista no PEP, o PPC de Ciência da Computação prevê, além dos princípios teórico-práticos das ações pedagógicas, quatro **linhas de pesquisa**, nas seguintes áreas da Computação:

- Engenharia de Software e Banco de Dados;
- Inteligência Computacional e Robótica;
- Redes de Computadores;
- Informática, Educação e Sociedade.

O curso, a partir da qualificação de seu quadro docente em mestrado e doutorado, a qual vem ocorrendo nos últimos anos, tem buscado consolidar as linhas de pesquisa definidas em seu PPC, visando aprofundar o conhecimento científico e gerar novos conhecimentos e soluções para atender principalmente a demanda do estado.

As seguintes ações de **pesquisa** vêm sendo realizadas no triênio 2015/2018:

- Aproximação com o Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (<http://portal.unemat.br/ppgecmbarradobugres>), ofertado no *campus*, o qual possui uma linha voltada para Tecnologias Digitais no Ensino de Ciências e Matemática, que tem despertado o interesse de professores e estudantes do curso. O despertar da carreira acadêmica é presente no curso de Ciência da Computação, em 2015, por exemplo, 25% dos egressos seguiram para o mestrado em outras instituições (UFMT, USP e UFF).

- Regulamentação do Núcleo de Tecnologia Avançada (NTA), com atividades de pesquisa em hardware e automação.

- Regulamentação do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão em Computação, Inclusão Digital e Educação (Mosaico), com atividades de pesquisa e extensão em informática na educação, banco de dados e engenharia de software.

- Implantação do Grupo de Pesquisa Estudos em Banco de Dados e Engenharia de Software para a Sociedade (eBDES), com participação de 7 pesquisadores, 8 estudantes e 1 técnico.

- Projeto de Pesquisa Otimização de Redes de Computadores: proposta de métrica de roteamento para escolha de nós MPRs no OLSR – UNEMAT (2015 – 2016).

- Oferta de Bolsa de Iniciação Científica aos estudantes.

Extensão

No que compete à **extensão**, as seguintes ações foram realizadas no triênio, com a participação de professores e estudantes do Curso de Ciência da Computação:

- Atendimento a demandas de desenvolvimento de sistemas, via Estágio Supervisionado (<http://estagiobbg.blogspot.com.br/>).

- Projeto de Extensão Informática para Educação e Inclusão: Elaboração de Publicações - PEEP, com treinamento e apoio em edição de imagens e projetos gráficos usando software livre - <http://bbg.unemat.br/peep/> (2015 – 2016).

- Projeto de Extensão Avaliação Microclimática Socioterritorial (2015 – 2016).

- Projeto de Extensão Inclusão Social com a exploração sustentável de plantas medicinais como agricultura de base ecológica (2015 – 2016).

- Apoio em Projetos de Extensão de outros cursos: Cine no Campus; Uma Escola Formadora de Guerreiros: A Mídia Eletrônica no Ensino Indígena; Estratégias de Uso Sustentável de Agrobiodiversidade; Diagnóstico Rural para Reestruturação da Gestão Integrada no Assentamento dos Produtores Rurais João e Maria (DIGERA).

- Orientação voluntária de Trabalho de Conclusão de Curso de Curso Técnico em Informática na Escola Estadual Alfredo José da Silva, aproximando o curso e o ensino técnico (2013 – 2017).

- Manutenção de dois Centros de Acesso à Tecnologia para Inclusão Social e Digital (CATIS), disponibilizando acesso a recursos de informática a comunidade universitária e externa.

- Oferta de Bolsa Extensão, Estágio, Apoio e Auxílio moradia aos estudantes.

- Apoio ao Programa Inglês Sem Fronteiras, atuando como Centro Aplicador do TOEFL ITP (2014 – 2016).

- Congresso Acadêmico de Tecnologia e Informática – CATI, evento regional realizado anualmente, com palestras, minicursos, mesa redonda, maratona de programação, sessões de apresentação de trabalhos, média de 300 participantes, entre estudantes, professores e outros profissionais de TI de Mato Grosso e outros estados (<http://www.catiunemat.com> e <http://bbg.unemat.br/publicacoes/index.php/anaiscati>).

- Semana Acadêmica de Computação – SEACOMP, evento anual voltado ao público interno do curso e à comunidade local, com apresentação de trabalhos, palestras, minicursos e discussões (<http://seacompunemat.com.br/>).

Na avaliação quanto a participação em projetos, o curso obteve o resultados apresentados na Tabela 19. Nota-se que 64,71% dos docentes que responderam a avaliação participam de projetos de pesquisa e de extensão, enquanto 11,76% participam apenas de projeto de extensão, 5,88% apenas de projeto de pesquisa e 5,88% apenas de projeto de ensino, o que representa uma participação satisfatória. Observa-se que entre os estudantes, a participação como bolsistas em projetos de pesquisa e de extensão ainda é pequena, somando 5,63%.

Tabela 19: Participação em projetos

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Ensino	-	-	1	5,88%
Extensão	-	-	2	11,76%
Não	-	-	2	11,76%
Pesquisa	-	-	1	5,88%
Pesquisa e extensão	-	-	11	64,71%
Total	-	-	17	100%

Quanto a publicação de artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas nos últimos três anos, como apresentado na Tabela 20, 41,18% dos docentes informaram ter produzido quatro ou mais, 17,65% informaram três, 17,65% informaram um e 5,88% informaram dois. No entanto, observa-se que 17,65% informaram nenhum, percentual que aponta para a necessidade de ampliar a produção acadêmica no curso.

Tabela 20: Artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas publicadas

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Dois	-	-	1	5,88%
Nenhum	-	-	3	17,65%
Quatro ou mais	-	-	7	41,18%
Três	-	-	3	17,65%
Um	-	-	3	17,65%
Total	-	-	17	100%

No que compete a política de incentivo a participação em eventos acadêmicos, conforme Tabela 21, 18,12% dos estudantes consideraram muito bom, 42,50% consideraram bom, 20% consideraram razoável e 18,75% consideraram insatisfeito. Entre os docentes, 35,29% consideraram bom, 41,18% consideraram razoável e 23,53% consideraram insatisfeito. Os percentuais obtidos nas opções razoável e insatisfeito, entre os estudantes (38,75%) e, principalmente, entre os docentes (64,71%) indicam que essa política necessita ser ampliada.

Tabela 21: Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	29	18,12%	0	0,00%
Bom	68	42,50%	6	35,29%
Razoável	32	20,00%	7	41,18%
Insatisfeito	30	18,75%	4	23,53%
Não se aplica	1	0,62%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Quanto à divulgação de editais de bolsas, entre os estudantes, 13,75% consideraram muito bom, 43,12% consideraram bom, 26,88% consideraram razoável e 15,62% consideraram insatisfeito. Entre os docentes, 23,53% consideraram muito bom, 29,41% consideraram bom e 41,18% consideraram razoável.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os estudantes do curso avaliaram a imagem da UNEMAT na sociedade, com os seguintes percentuais da Tabela 22: 36,25% muito bom; 48,12% bom; 10,62% razoável e 5% insatisfeito. Entre os docentes a avaliação foi: 35,29% muito bom; 35,29% bom e 29,41% razoável. Os resultados foram positivos, somando-se as opções muito bom e bom (84,37% entre os estudantes e 70,58% entre os docentes).

Tabela 22: A imagem da UNEMAT na sociedade

Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
-------	-----------	-------------	-----------------

Muito bom	58	36,25%	6	35,29%
Bom	77	48,12%	6	35,29%
Razoável	17	10,62%	5	29,41%
Insatisfeito	8	5,00%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Quanto a comunicação da UNEMAT com a sociedade (Tabela 23), entre os estudantes do curso, 25% consideraram muito bom, 43,75% consideraram bom, 24,38% consideraram razoável e 6,88% consideraram insatisfeito. Entre os docentes, 11,76% consideraram muito bom, 23,53% consideraram bom, 47,06% consideraram razoável e 17,65% consideram insatisfeito. Os resultados foram considerados como desafiadores, considerando as opções razoável e insatisfeito (31,26% entre os estudantes e 64,71% entre os docentes). Entende-se que a divulgação da UNEMAT na sociedade deve ser contínua, a fim de colocar a sociedade a par de suas ações. Igualmente, há de se desenvolver continuamente estratégias de marketing para promover o fortalecimento da marca da UNEMAT e de seus cursos na sociedade.

Tabela 23: Comunicação da UNEMAT com a sociedade

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	40	25,00%	2	11,76%
Bom	70	43,75%	4	23,53%
Razoável	39	24,38%	8	47,06%
Insatisfeito	11	6,88%	3	17,65%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Ao se verificar os resultados obtidos sobre os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade, nota-se que, entre os estudantes, 17,50% os consideram muito bom, 43,12% consideram bom, 33,75% razoável e 5,62% insatisfeito. Os resultados divergem com os dos docentes,

em que 35,29% consideram bom, 58,82% consideram razoável e 5,88% consideram insatisfeito.

Neste contexto, o site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade foi considerado entre os estudantes da seguinte forma: 15% muito bom; 43,12% bom; 29,38% razoável; e 11,88% insatisfeito. Entre os docentes os resultados foram: 41,18% bom; 41,18% razoável; e 17,65% insatisfeito. Os resultados apontam para a necessidade de investimento em outros meios/canais de comunicação.

A divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade obtiveram a seguinte avaliação: Entre os estudantes, 12,50% muito bom, 34,38% bom, 36,25% razoável e 16,25% insatisfeito; entre os docentes, 29,41% muito bom, 41,18% bom e 29,41% razoável.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Entre as políticas voltadas ao atendimento aos discentes está a oferta de bolsas em diferentes modalidades. No entanto, esta política ainda necessita ser ampliada no contexto do curso, conforme Tabela 24, visto que quanto a participação em bolsas, dos respondentes apenas 6,88% possuem algum tipo de bolsa, com destaque para as seguintes modalidades: 6 Extensão; 3 Iniciação Científica; 1 Apoio; e 1 FOCCO.

Tabela 24: Distribuição das bolsas

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Apoio	1	0,62%	-	-
Extensão	6	3,75%	-	-
FOCCO	1	0,62%	-	-
Iniciação científica	3	1,88%	-	-
Não	149	93,12%	-	-
Total	160	100%	-	-

Ainda sobre a política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável (Tabela 25), entre os discentes, 7,50% consideraram muito bom, 38,75% consideraram bom, 29,38% consideraram razoável e 20,62% consideraram insatisfeito. Entre os docentes, 5,88% consideraram muito bom, 35,29% consideraram bom, 41,18% consideraram razoável e 17,65% consideraram insatisfeito.

Tabela 25: Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	12	7,50%	1	5,88%
Bom	62	38,75%	6	35,29%
Razoável	47	29,38%	7	41,18%
Insatisfeito	33	20,62%	3	17,65%
Não se aplica	6	3,75%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Sobre a política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição (Tabela 26), 29,41% dos docentes consideraram a opção muito bom, 29,41% a opção bom, 29,41% a opção razoável e 11,76% a opção insatisfeito. As opções razoável e insatisfeito totalizaram 41,17% indicando que essa política pode ser aperfeiçoada.

Tabela 26: Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	-	-	5	29,41%
Bom	-	-	5	29,41%
Razoável	-	-	5	29,41%
Insatisfeito	-	-	2	11,76%
Não se aplica	-	-	0	0,00%

Total	-	-	17	100%
--------------	---	---	-----------	-------------

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Sobre a atuação da Diretoria de Política Pedagógica Financeira – DPPF do campus (Tabela 27), entre os estudantes, 10,62% consideraram muito bom, 59,38% consideraram bom, 24,38% consideraram razoável e 3,12% consideraram insatisfeito. Entre os docentes, 29,41% consideraram muito bom, 35,29% consideraram bom, 29,41% consideraram regular e 5,88% consideraram insatisfeito. As fragilidades na gestão do campus representam 27,5% entre os estudantes e 35,29% entre os docentes (somando-se os percentuais razoável e insatisfeito), embora pouco expressivas é pertinente a identificação dos desafios a serem superados.

Tabela 27: Atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira DPPF

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	17	10,62%	5	29,41%
Bom	95	59,38%	6	35,29%
Razoável	39	24,38%	5	29,41%
Insatisfeito	5	3,12%	1	5,88%
Não se aplica	4	2,50%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Sobre a atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa – DURA (Tabela 28), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 10,62% muito bom, 60% bom, 23,75% razoável e 3,75% insatisfeito; entre os docentes, 35,29% muito bom, 29,41% bom, 29,41% razoável e 5,88% insatisfeito. Percentuais pouco expressivos avaliaram como razoável ou insatisfeito, porém demandam discussões para identificar os desafios da gestão do campus.

Tabela 28: Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa DURA

Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
-------	-----------	-------------	-----------------

Muito bom	17	10,62%	6	35,29%
Bom	96	60,00%	5	29,41%
Razoável	38	23,75%	5	29,41%
Insatisfeito	6	3,75%	1	5,88%
Não se aplica	3	1,88%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Quando perguntado sobre a atuação das diretorias das faculdades, os seguintes resultados foram obtidos (Tabela 29): entre os estudantes, 14,38% muito bom, 55% bom, 25% razoável e 3,75% insatisfeito; entre os docentes, 17,65% muito bom, 52,94% bom, 23,53% razoável e 5,88% insatisfeito. O percentual de aprovação (muito bom e bom) manteve-se bastante próximo entre estudantes e docentes, sendo que entre os estudantes ficou um pouco abaixo (69,38%).

Tabela 29: Atuação dos diretores de faculdades

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	23	14,38%	3	17,65%
Bom	88	55,00%	9	52,94%
Razoável	40	25,00%	4	23,53%
Insatisfeito	6	3,75%	1	5,88%
Não se aplica	3	1,88%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Sobre o atendimento na secretaria acadêmica (Tabela 30), foram obtidos entre os estudantes do curso os seguintes resultados 23,75% muito bom, 55,62% bom, 15,62% razoável e 4,38% insatisfeito. O percentual de respostas positivas (muito bom e bom) foi de 79,37%. As respostas razoável e insatisfeito somaram 20%, apontando para a importância em se buscar identificar os aspectos que geraram este percentual.

Tabela 30: Atendimento na secretaria Acadêmica

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	38	23,75%	-	-

Bom	89	55,62%	-	-
Razoável	25	15,62%	-	-
Insatisfeito	7	4,38%	-	-
Não se aplica	1	0,62%	-	-
Total	160	100%	-	-

Quando perguntado sobre a atuação do Colegiado Regional, os seguintes resultados foram obtidos (Tabela 31): entre os estudantes, 11,88% muito bom, 54,38% bom, 25% razoável e 6,88% insatisfeito; entre os docentes, 17,65% muito bom, 41,18% bom, 29,41% razoável e 11,76% insatisfeito. O percentual de respostas positivas (muito bom e bom) entre os estudantes foi de 66,26% e entre os docentes foi de 58,83%, significativamente menor. Os resultados razoável e insatisfeito somaram 31,88% entre os estudantes e 41,17% entre os docentes, indicando que ações no sentido de aproximar estes segmentos das decisões tomadas no colegiado são importantes.

Tabela 31: Atuação do Colegiado Regional

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	19	11,88%	3	17,65%
Bom	87	54,38%	7	41,18%
Razoável	40	25,00%	5	29,41%
Insatisfeito	11	6,88%	2	11,76%
Não se aplica	3	1,88%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Sobre a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE (Tabela 32), os seguintes resultados foram apresentados: entre os estudantes, 10,62% muito bom, 58,12% bom, 23,75% razoável e 4,38% insatisfeito; entre os docentes, 52,94% bom, 35,29% razoável e 5,88% insatisfeito. O percentual de respostas razoável e insatisfeito entre os estudantes foi de 28,13%, enquanto para os docentes foi de 41,17%, indicando a necessidade de promover a divulgação das questões discutidas neste conselho junto ao curso.

Tabela 32: Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	17	10,62%	0	0,00%
Bom	93	58,12%	9	52,94%
Razoável	38	23,75%	6	35,29%
Insatisfeito	7	4,38%	1	5,88%
Não se aplica	5	3,12%	1	5,88%
Total	160	100%	17	100%

Quando perguntado sobre a atuação do Conselho Universitário, os seguintes resultados foram obtidos (Tabela 33): entre os estudantes, 10% muito bom, 52,50% bom, 29,38% razoável e 5,62% insatisfeito; entre os docentes, 52,94% bom, 35,29% razoável e 5,88% insatisfeito. O percentual de respostas razoável e insatisfeito entre os estudantes foi de 35% e entre os docentes foi de 41,17%, indicando novamente certo distanciamento ou que as informações sobre as decisões tomadas no CONSUNI não são chegam a todos os segmentos e setores da comunidade acadêmica.

Tabela 33: Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	16	10,00%	0	0,00%
Bom	84	52,50%	9	52,94%
Razoável	47	29,38%	6	35,29%
Insatisfeito	9	5,62%	1	5,88%
Não se aplica	4	2,50%	1	5,88%
Total	160	100%	17	100%

Por fim, quando perguntados sobre o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados, observa-se a partir da Tabela 34 que o percentual de respostas razoável e insatisfeito entre os estudantes é de 49,37% e entre os docentes é de 70,59%, confirmando a indicação de que o fluxo e circulação de informações é baixo e, portanto, demanda de estratégias para ser ampliado.

Tabela 34: Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	17	10,62%	0	0,00%
Bom	63	39,38%	5	29,41%
Razoável	54	33,75%	9	52,94%
Insatisfeito	25	15,62%	3	17,65%
Não se aplica	1	0,62%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

4.4.4 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No que se refere a sustentabilidade financeira o curso tem sido apoiado pelo campus no que se refere a disponibilidade de transporte para atendimento as demandas de ensino, pesquisa e extensão, além da disponibilidade de diárias para participação em eventos (1,5 diária para um professor por evento). Quando da realização de eventos, é dado apoio no deslocamento de palestrantes, custeio de diárias e disponibilização da infraestrutura física.

Contudo, é importante que haja previsão financeira institucional para a implantação e manutenção dos laboratórios específicos do curso previstos no PPC, tais como Laboratório de Programação de Alto Desempenho, Laboratório de Física, Laboratório de Redes de Computadores, Laboratório de Hardware, Laboratório de Sistemas Digitais, Laboratório de Computação Gráfica e Sistemas Multimídias.

O acervo bibliográfico vem sendo atualizado com a aquisição de novos títulos, porém ainda há bibliografias básicas que necessitam da aquisição de volumes adicionais, sendo fundamental que se ampliem as políticas de atualização e expansão do acervo bibliográfico.

Ao serem questionados sobre o que precisa ser melhorado na instituição (questão de múltipla escolha), conforme Tabela 35, estudantes e docentes concordaram tendo o item Instalações Físicas como o mais assinalado (23,53% entre os estudantes e 30,61% entre os docentes). Os docentes apontaram o Acervo da biblioteca com 30,61%, como segundo item mais assinalado, enquanto para os

estudantes, o segundo item mais assinalado foi Relação teoria/prática com 17,08%. Para os estudantes o item Acervo da biblioteca foi o terceiro mais assinalado (14,60%), enquanto para os docentes o terceiro item mais assinalado foi Material didático (16,33%).

Tabela 35: Para você o que precisa ser melhorado na Instituição (múltipla escolha)

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Acervo da biblioteca	72	14,60%	15	30,61%
Atendimento ao aluno	44	8,92%	4	8,16%
Coordenação do curso	23	4,67%	0	0,00%
De sugestões para a	21	4,26%	1	2,04%
Instalações físicas	116	23,53%	15	30,61%
Material didático	68	13,79%	8	16,33%
Qualidade dos docentes	65	13,18%	1	2,04%
Relação teoria/prática	84	17,04%	5	10,20%
Total	493	100%	49	100%

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo são apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didático pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso a internet, entre outros.

Sobre as salas de aula foi perguntado sobre a qualidade e conforto do ambiente (Tabela 36). Os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 22,50% muito bom, 46,88% bom, 25% razoável e 5% insatisfeito; entre os docentes, 17,65% muito bom, 47,06% bom, 17,65% razoável e 17,65% insatisfeito. O percentual de respostas razoável e insatisfeito entre os estudantes foi de 30% e entre os docentes foi de 35,30%, sugerindo que é possível promover melhorias no ambiente das salas.

Um aspecto geralmente levado pelos estudantes e docentes à coordenação é o fato de algumas salas possuírem número excessivo de estudantes, aspectos esse que pode ter influenciado na avaliação.

Tabela 36: Ambiente de sala de aula

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	36	22,50%	3	17,65%
Bom	75	46,88%	8	47,06%
Razoável	40	25,00%	3	17,65%
Insatisfeito	8	5,00%	3	17,65%
Não se aplica	1	0,62%	0	0,00%
Total	160	100%	17	100%

Sobre o acervo bibliográfico disponível (Tabela 37), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 13,12% muito bom, 34,38% bom, 33,12% razoável e 18,75% insatisfeito; entre os docentes, 35,29% bom, 29,41% razoável e 35,29% insatisfeito. O percentual de insatisfação neste item foi expressivo em ambos os segmentos, mas principalmente entre os docentes.

Observando-se os dados quanto a avaliação do espaço físico da biblioteca, entre os estudantes, 16,88% consideraram muito bom, 45,62% consideraram bom, 31,88% consideraram razoável e 3,75% consideraram insatisfeito. Entre os docentes, 5,88% consideraram muito bom, 29,41% consideraram bom, 47,06% consideraram razoável e 17,65% consideraram insatisfeito. Novamente, os percentuais de respostas razoável e insatisfeito foram expressivos, principalmente entre os docentes.

Tabela 37: Acervo bibliográfico disponível

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	21	13,12%	0	0,00%
Bom	55	34,38%	6	35,29%
Razoável	53	33,12%	5	29,41%
Insatisfeito	30	18,75%	6	35,29%
Não se aplica	1	0,62%	0	0,00%

Total	160	100%	17	100%
--------------	------------	-------------	-----------	-------------

Com relação ao acesso a internet na UNEMAT (Tabela 38), os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 3,12% muito bom, 11,25% bom, 29,38% razoável e 52,50% insatisfeito; entre os docentes, 5,88% bom, 47% razoável e 41,18% insatisfeito. Este item obteve o maior percentual de insatisfação da avaliação no contexto do curso, principalmente por ser uma demanda cotidiana do curso no desenvolvimento de suas atividades. Embora o curso utilize a infraestrutura de wifi disponível no campus, é pertinente o estabelecimento de ações que promovam a melhoria do acesso à internet.

Tabela 38: Acesso à internet na UNEMAT

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	5	3,12%	0	0,00%
Bom	18	11,25%	1	5,88%
Razoável	47	29,38%	8	47,06%
Insatisfeito	84	52,50%	7	41,18%
Não se aplica	6	3,75%	1	5,88%
Total	160	100%	17	100%

Sobre o espaço físico dos laboratórios, os seguintes resultados foram obtidos (Tabela 39): entre os estudantes, 14,38% muito bom, 38,75% bom, 31,88% razoável e 14,38% insatisfeito; entre os docentes, 52,94% bom, 29,41% razoável e 11,76% insatisfeito. O percentual de respostas razoável e insatisfeito entre os estudantes (46,26%) foi um pouco maior do que entre os docentes (41,17%), apontando a necessidade de investimentos nos laboratórios. Quanto a atualização dos laboratórios, na avaliação dos docentes, 52,94% considerou bom, 29,41% considerou razoável e 17,65% insatisfeito.

Tabela 39: Espaço físico dos laboratórios

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	23	14,38%	0	0,00%

Bom	62	38,75%	9	52,94%
Razoável	51	31,88%	5	29,41%
Insatisfeito	23	14,38%	2	11,76%
Não se aplica	1	0,62%	1	5,88%
Total	160	100%	17	100%

Sobre os recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo e outros), conforme Tabela 40, os seguintes resultados foram obtidos: entre os estudantes, 13,12% muito bom, 48,12% bom, 33,75% razoável e 5% insatisfeito; entre os docentes, 11,76% muito bom, 52,94% bom, 5,88% razoável e 23,53% insatisfeito. Registra-se que o percentual de insatisfação entre os docentes foi significativo.

Tabela 40: Recursos didáticos disponíveis

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Muito bom	21	13,12%	2	11,76%
Bom	77	48,12%	9	52,94%
Razoável	54	33,75%	1	5,88%
Insatisfeito	8	5,00%	4	23,53%
Não se aplica	0	0,00%	1	5,88%
Total	160	100%	17	100%

Outros aspectos avaliados quanto a infraestrutura são apresentados a seguir, juntamente com seus resultados:

- Auditório: entre os estudantes, 15% muito bom, 47,50 % bom, 30% razoável e 7,50% insatisfeito; entre os docentes, 58,82% bom, 23,53% razoável e 17,65% insatisfeito. Embora o percentual de respostas positivas tenha sido maioria, a quantidade de respostas razoável e insatisfeito (37,50% entre os estudantes e 41,18% entre os docentes) sugere a possibilidade de melhorias.

- Transporte para atividades acadêmicas: entre os estudantes, 6,25% muito bom, 23,12% bom, 18,12% razoável e 16,88% insatisfeito; entre os docentes, 5,88% muito bom, 17,65% bom, 35,29% razoável e 23,53% insatisfeito. Os percentuais de

razoável e insatisfeito (35% entre os estudantes e 58,82% entre os docentes) apontam para a necessidade de melhoria neste item.

- Estacionamento: entre os estudantes, 5,62% muito bom, 36,25% bom, 33,12% razoável e 15,62% insatisfeito; entre os docentes, 23,53% bom, 47,06% razoável e 17,65% insatisfeito. Os percentuais de razoável e insatisfeito foram de 48,74% entre os estudantes e 64,71% entre os docentes.

5 - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações foram previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do campus e do curso.

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		- Ampla participação na avaliação, sendo 71.42% do total de estudantes matriculados no curso e 73,91% do total de docentes em exercício.	- Intensificar a divulgação da avaliação e dos resultados que a mesma tem gerado, a fim de elevar a participação para acima de 80%.
		- Compromisso de docentes e estudantes quanto a assiduidade e pontualidade.	
	- 40% dos estudantes se preparam razoavelmente e 6,87% não se preparam para as aulas.	- 94,11% dos docentes têm o hábito de estudar extraclasse e 100% consultam a bibliografia da disciplina.	- Incentivar os discentes a organizarem horários extraclasse para grupos de estudos e leituras.
	- 35,29% dos docentes têm trabalhado a interdisciplinaridade de forma razoável e 5,88% não tiveram esta experiência.		- Discutir ações de ensino interdisciplinar, buscando alocar disciplinas afins no mesmo horário para facilitar essa prática.
		- Disponibilidade dos docentes em sanar as dúvidas dos discentes relativas ao conteúdo das disciplinas. - 81,25% dos alunos procuram com frequência os docentes para esclarecer suas dúvidas referentes ao conteúdo das disciplinas.	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de		- Comunidade do curso participou das discussões	

Desenvolvimento Institucional.		para a elaboração do PEP/PDI.	
		- Alinhamento do curso a missão da UNEMAT definida no PEP.	
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	- O público do curso tem maioria formada pelo sexo masculino.	- 71,87% das vagas previstas para o curso encontram-se regularmente preenchidas.	- Desenvolver ações que incentive o ingresso e permanência do público feminino (ex. Projeto Meninas Digitais da SBC).
	- Porcentagem de estudantes entre 26 e 40 anos ainda é significativa, somam 25%.	- 75% dos alunos que responderam o questionário da avaliação têm entre 17 e 25 anos.	- Desenvolver estratégias que incentive a permanência com idade mais avançada (ex. cursos de extensão sobre conhecimentos prévios).
	- Grande percentual dos que estudam e trabalham mais de 6 horas por dia (44,38%).	- O curso possibilita conciliar estudo e trabalho.	- Manter a oferta do curso no período noturno, permitindo aos estudantes conciliar estudo e trabalho.
	- 53,12% dos estudantes pertencem a famílias com renda mensal inferior a 3 salários mínimos	- O curso atende a população com menor renda.	- Ampliar oferta de bolsas de apoio.
	- Pouco ingresso por vagas remanescentes.	- Ingresso nas modalidades SISu e Vestibular. - Acesso por meio de cotas para Escola Pública e PIER (41,24%).	- Ampliar divulgação do edital e flexibilizar áreas/cursos afins.
	- 39,38% dos estudantes residem em outros municípios e necessitam se deslocar diariamente.	- Atendimento a demanda regional. - Atendimento a estudantes de outros estados. - 82,35% dos docentes informaram morar na sede do curso.	- Implementar iniciativas de apoio aos estudantes (ex. restaurante universitário, casa de apoio e auxílio deslocamento).
		- Maioria do público tem acesso a computador e internet.	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	- 35% dos estudantes informaram ter conhecimento razoável ou insatisfeito.	- PPC com definição do perfil do egresso, campo de atuação, princípios teórico-práticos, política de estágio e de TCC.	- Promover a apresentação do PPC e da matriz curricular aos estudantes, a cada semestre.
	- 36,26% dos estudantes consideraram razoável ou insatisfeito os encaminhamentos do coordenador do curso para solucionar as dificuldades de aprendizagem.	- 73,75% dos estudantes e 94,12% dos docentes consideraram a atuação do coordenador de curso muito boa ou boa.	- Ampliar a discussão com as demais instâncias (faculdade, campus e pró-reitorias) e a comunidade do curso para a solução de dificuldades de aprendizagem.
	- 40,63% dos estudantes consideraram razoáveis ou insatisfeitas as medidas adotadas pelo Colegiado de Curso para a melhoria da qualidade do ensino.	- Colegiado de Curso atuando regularmente.	- Ampliar a interação entre o Colegiado de Curso e os colegiados superiores, bem como ampliar a divulgação das ações referentes a atuação do colegiado.
	- 43,13% dos estudantes consideraram razoável ou insatisfeita a divulgação e	- 76,47% dos docentes consideraram muito boa	- Intensificar a divulgação dos resultados da avaliação e das ações

	discussão dos resultados das avaliações.	ou boa a divulgação dos resultados das avaliações.	tomadas a partir desses resultados.
	- Conhecimento prévio dos estudantes sobre o conteúdo das disciplinas.	- Domínio do conteúdo da disciplina, por parte dos estudantes.	- Promover discussões acerca do sistema de créditos e de eventuais conhecimentos prévios existentes para matrícula nas disciplinas.
		- Relação teoria-prática no desenvolvimento da disciplina e relação da ementa com a prática. - Alcance dos objetivos da disciplina.	
		- Apresentação do plano de ensino da disciplina no início do semestre. - Organização/ sequência dada aos conteúdos da disciplina.	
		- Comprometimento dos alunos nas disciplinas.	
		- Adequação da ementa das disciplinas aos objetivos do curso.	
		- 77,19% dos estudantes consideraram muito boa ou boa a metodologia utilizada pelo professor na disciplina.	
		- Conteúdos trabalhados nas disciplinas estimulam a busca de novos conhecimentos.	
		- Leituras e bibliografias da disciplina contribuíram para a compreensão dos conteúdos.	
	- 42,85% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeito o programa de apoio pedagógico implantado pela UNEMAT, quanto ao programa implantado pelo curso este percentual foi de 32,65%.		- Ampliar ações de apoio didático-pedagógico tanto em nível de curso quanto institucional.
		- Cumprimento da ementa das disciplinas.	
		- Nível de diálogo com os alunos.	
		- 78,92% dos estudantes consideraram muito bons ou bons os instrumentos de avaliação da aprendizagem.	
		- Capacidade de trabalhar em grupos com os alunos.	
		- Utilização dos resultados das avaliações para melhoria da aprendizagem.	
		- Integração com outras disciplinas do curso. - Articulação dos conteúdos abordado com outras disciplinas do curso.	

		- Contribuição da disciplina na formação profissional.	
		- Linhas de pesquisa do curso estão previstas no PPC.	
		- Aproximação com a pós-graduação (ex. PPGECM).	
		- Definição de regimentos internos de núcleos e laboratórios.	
		- Implantação de grupos de pesquisa e de projetos de pesquisa.	- Ampliar o número de projetos de pesquisa.
		- Vários projetos de extensão em desenvolvimento.	- Estabelecer um programa de extensão em computação, contemplando ações macro de extensão no curso.
	- Participação de estudantes como bolsistas em projetos de pesquisa e de extensão ainda é pequena.		- Ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica e de extensão.
	- 42,5% dos estudantes e 41,18% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeita a divulgação dos editais de bolsas.		- Ampliar a divulgação dos editais de bolsa.
		- Realização de dois eventos por ano (SEACOMP e CATI), com forte engajamento da comunidade do curso.	- Ampliar a publicação de artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas.
	- 38,75% dos estudantes e 64,71% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeita a política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.		- Ampliação da política de incentivo a participação em eventos (ex. por meio de edital de fluxo contínuo, com previsão de diárias).
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	- 31,26% dos estudantes e 64,71% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeita a comunicação da UNEMAT com a sociedade.	- 84,37% dos estudantes e 70,58% dos docentes consideraram muito boa ou boa a imagem da UNEMAT na sociedade.	- Desenvolver continuamente estratégias de marketing para promover o fortalecimento da marca da UNEMAT e de seus cursos na sociedade.
	- 39,37% dos estudantes e 64,7% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeito os os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações. - 41,26% dos estudantes e 58,83% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeito o site da UNEMAT como meio de comunicação.		- Promover a divulgação da UNEMAT na sociedade continuamente, por meio das mídias disponíveis, investindo em outros meios/canais de comunicação.
	- 52,50% dos estudantes consideraram a divulgação das produções acadêmicas da Instituição razoável ou insatisfeito.	- 70,59% dos docentes consideraram a divulgação das produções acadêmicas da instituição muito boa ou boa.	- Promover a inserção das produções em mecanismos de indexação de trabalhos que as aproxime dos estudantes (ex. Google Acadêmico)

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	- 6,88% dos estudantes possuem algum tipo de bolsa.		- Ampliar a participação dos estudantes do curso nos editais de bolsas disponíveis.
	- 50% dos estudantes e 58,83% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeita a política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável.		- Ampliar a política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável (ex. apoio financeiro, atividades desportivas, ações voltadas a saúde e bem-estar).
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	- 41,17% dos docentes consideraram razoável ou insatisfatória a política de incentivo à qualificação profissional.		- Aperfeiçoar a política de qualificação (ex. afastamento em período igual ao da qualificação e oferta de bolsa).
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	- 35,29% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeita a atuação da DPPF.	- 70% dos estudantes consideraram muito boa ou boa a atuação da DPPF.	- Identificar junto ao curso os desafios a serem superados na gestão do campus.
	- 35,29% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeita a atuação da DURA.	- 70,62% dos estudantes consideraram muito boa ou boa a atuação da DURA.	- Identificar junto ao curso os desafios a serem superados na gestão do campus.
		- 70% dos estudantes e dos docentes consideraram muito boa ou boa atuação da diretoria de faculdade.	
		- 79,37% dos estudantes consideraram muito boa ou boa a atuação da secretaria acadêmica.	
	- 31,88% dos estudantes e 41,17% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeita a atuação do Colegiado Regional.		- Aproximar os segmentos das decisões tomadas no Colegiado Regional.
	- Atuação do CONEPE e do CONSUNI.		- Promover junto ao curso a divulgação das questões discutidas nestes conselhos.
	- 49,37% dos discentes e 70,59% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeito o fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos colegiados.		- Ampliar o fluxo e circulação de informações sobre os colegiados.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.		- Apoio do campus quanto ao transporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
		- Disponibilidade de diária para participação em eventos (1,5 diária para um professor por evento).	
		- Apoio do campus no deslocamento de palestrantes, custeio de diárias e disponibilização de infraestrutura para eventos.	
	- Uso compartilhado de laboratórios de informática,	- Laboratório de Física, Redes de Computadores e	- Implantação do Laboratório de

	dificultando a realização de atividades mais específicas.	de Hardware encontram-se implantados ou em implantação.	Programação de Alto Desempenho, de Sistemas Digitais e de Computação Gráfica e Sistemas Multimídias.
	- Bibliografias básicas que necessitam da aquisição de volumes adicionais.	- Acervo bibliográfico sendo atualizado com a aquisição de novos títulos.	- Ampliar as políticas de atualização e expansão do acervo bibliográfico.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão7: Infraestrutura Física.	- 30% dos estudantes e 35,30% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeito o Ambiente de sala de aula.		- Promover melhorias no ambiente das salas (ex. evitar número excessivo de estudantes).
	- Acervo bibliográfico disponível e espaço físico da biblioteca.		- Viabilizar a aquisição de e-books e ampliar o acesso a periódicos online da área (ex. IEEE e Springer).
	- 81,88% dos estudantes e 88,18% dos docentes consideraram razoável ou insatisfeito o acesso à internet na UNEMAT.	- Wifi disponível em todo o campus.	- Estabelecer ações que promovam a melhoria do acesso à internet (ex. parceria com provedores locais).
	- Espaço físico dos laboratórios e do auditório.		- Ampliar o espaço físico dos laboratórios e do auditório.
	- Recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo e outros).		- Ampliar a disponibilidade de recursos (ex. instalação em salas).
	- Transporte para atividades acadêmicas.		- Aquisição de ônibus apropriado para viagens em rodovia.
	- Estacionamento.		- Ampliar número de vagas, sinalização de estacionamento e sinalização para pedestres (ex. faixas).

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de avaliação é fundamental para a consolidação dos objetivos do curso e para o pleno atendimento das necessidades de sua comunidade acadêmica. Neste contexto, a análise das questões apontadas na avaliação institucional, discutidas ao longo deste relatório, se complementam a de outras avaliações (ENADE e Renovação do Reconhecimento) e visam contribuir para que novas reflexões e ações sejam conduzidas em prol do curso.

É notório que o curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UNEMAT - Campus de Barra do Bugres conta com várias potencialidades as quais foram destacadas em diferentes aspectos da avaliação, a começar pela ampla participação da comunidade do curso neste processo, passando pela definição do PPC que aborda diferentes aspectos da formação profissional e social dos estudantes, o conhecimento

e o papel social que o curso proporciona ao estado de Mato Grosso e, por fim, o engajamento dos estudantes e docentes nas questões relacionadas ao ensino de qualidade, pesquisa, extensão e gestão. Entretanto, há também desafios a serem superados, como apontado na avaliação, tais como infraestrutura, acervo bibliográfico, internet, laboratórios, apoio pedagógico, gestão e divulgação das ações.

No que compete ao processo de avaliação institucional na UNEMAT é importante que seja dado conhecimento a comunidade acadêmica sobre as ações que foram realizadas a partir dos resultados da avaliação, bem como quais os impactos que foram gerados a partir dessas ações, reforçando a importância da participação no processo avaliativo.